



# **Relatório de Actividades**

## **Direcção-Geral da Saúde**

### **2004**

31 de Março de 2005



Ministério da Saúde  
Direcção-Geral da Saúde

Direcção-Geral da Saúde

# Relatório de Actividades 2004

Lisboa  
2005



# Sumário

Nota introdutória .....	5
1. Missão .....	7
2. Atribuições .....	9
3. Linhas de orientação e objectivos estratégicos .....	11
4. Recursos humanos e financeiros .....	13
4.1. Recursos Humanos.....	13
4.1. Recursos Financeiros .....	15
5. Direcção.....	19
6. Direcção de Serviços de Informação e Análise .....	21
6.1. Divisão de Estatística.....	23
6.2. Divisão de Epidemiologia.....	26
6.3. Divisão de Codificação.....	29
7. Direcção de Serviços de Planeamento (DSP).....	31
8. Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS) .....	35
8.1. Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas .....	37
8.2. Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes .....	41
8.3. Divisão de Saúde Escolar .....	43
8.4. Divisão de Educação e Protecção para a Saúde .....	46
8.4. Divisão de Doenças Transmissíveis .....	49
8.5. Divisão de Saúde Ocupacional.....	52
8.6. Divisão de Saúde Ambiental.....	53
9. Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções (DSACC).....	61
9.1. Divisão de Acordos e Contratos .....	62
9.2. Divisão de Acreditação e Auditoria .....	62
10. Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde (DSPCS) .....	65
10.1. Divisão de Formação .....	68
11. Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental (DSPSM).....	73
12. Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e de Cooperação Internacional (DSAECI) .....	81
12.1 Divisão de Assuntos Europeus .....	82
12. 2. Divisão de Cooperação Internacional.....	86
13. Gabinete Jurídico (GJ).....	89
14. Gabinete de Documentação e Divulgação (GDD).....	91
Avaliação final.....	97



# Nota introdutória

O planeamento constitui uma fase por excelência da escolha dos objectivos da Organização, da definição da estratégia para a sua consecução e da determinação das políticas, projectos e programas, fundamental no processo de gestão assim como na definição do caminho para o futuro. A função do controlo ou avaliação é, indubitavelmente, a fase em que é medido o desempenho da instituição, nas suas diversas valências, em que este é comparado com o planeamento feito e em que são avaliados os desvios observados, bem como a razão da sua existência.

O Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, tornou obrigatória a elaboração de planos e relatórios de actividades anuais em todos os serviços e organismos da administração pública, sendo certo que estes dois instrumentos básicos de gestão, independentemente da sua imposição legal são fundamentais: o plano, para definir a estratégia, hierarquizar objectivos e programar acções e o **relatório de actividades, “destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”**.

O presente Relatório de Actividades encontra-se estruturado de modo a enquadrar as actividades desenvolvidas, de acordo com as atribuições da Direcção-Geral da Saúde, nas suas diferentes áreas de actuação (Direcções de Serviço), sistematizando todas as actividades relevantes realizadas e a elencagem dos produtos que se concretizaram em 2004, no âmbito dos programas e projectos, de forma a permitir a avaliação das acções desenvolvidas, das programadas e não concretizadas e, das acções não previstas mas realizadas.



# 1. Missão

A Direcção-Geral da Saúde (DGS) é o serviço central do Ministério da Saúde, dotado de autonomia administrativa, ao qual incumbe o estudo e apoio na definição, desenvolvimento e execução da política global de saúde, o apoio técnico à cooperação internacional, bem como a orientação, a coordenação e a fiscalização das actividades de prevenção da doença e da prestação de cuidados de saúde.

A Direcção-Geral da Saúde tem como principal missão promover a saúde dos portugueses elevando o nível de bem-estar físico, mental e social e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Configurada como uma instituição de referência indispensável para todos aqueles que pensam e actuam no campo da saúde, com funções primordiais ao nível transversal do Sistema Nacional de Saúde, compete-lhe ainda desenvolver todos os procedimentos adequados que visem garantir uma orientação, coordenação e fiscalização das actividades de prevenção da doença e da prestação de cuidados de saúde.

A missão da DGS desdobra-se em quatro vectores de actuação:

- ▶ **Promover a saúde dos portugueses**, elevando o nível de bem-estar físico, mental e social e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida;
- ▶ **Desenvolver uma visão estratégica** da evolução do sistema de saúde centrado no cidadão, propondo cenários alternativos, susceptíveis de informar a decisão política e as estratégias apropriadas ao desenvolvimento do Serviço Nacional de Saúde e promovendo a aplicação concertada de orientações que concorrem para a coesão do sistema de saúde e para o enquadramento dos seus principais actores;
- ▶ **Influenciar a evolução do sistema de saúde**, desenvolvendo mecanismos de objectivação e de influência múltipla e concertada na criação de comportamentos pró-activos, capazes de traduzirem em acções concretas e em “boas práticas” o conhecimento científico adquirido em relação à saúde e aos serviços de saúde;
- ▶ **Exercer uma posição de liderança no país**, no que se refere aos valores, ideias, factos e formas de actuação sobre a saúde.



## 2. Atribuições

A DGS prossegue as seguintes atribuições:

- ▶ Realizar e apoiar tecnicamente os estudos sobre serviços de saúde e de consultadoria em política e administração de saúde;
- ▶ Promover, em conjunto com o Instituto Nacional de Saúde, o desenvolvimento da investigação aplicada nas instituições e serviços de saúde;
- ▶ Preparar e coordenar os planos de actividade de saúde;
- ▶ Preparar os planos sectoriais de desenvolvimento e sua articulação com os planos regionais e nacionais;
- ▶ Preparar e avaliar os programas e medidas de política sectorial e de programação do sector;
- ▶ Orientar, coordenar e fiscalizar as instituições prestadoras de cuidados de saúde e serviços de saúde;
- ▶ Orientar tecnicamente e avaliar as actividades de prevenção e promoção da qualidade dos factores ambientais e das condições de salubridade nos ambientes ocupacionais e escolares;
- ▶ Coordenar a execução de planos verticais de saúde e os programas de formação em serviço;
- ▶ Fazer a acreditação das instituições e serviços prestadores dos cuidados de saúde, ainda que não integrados no sistema de saúde;
- ▶ Promover e efectuar a realização de auditorias;
- ▶ Fomentar o recurso a formas inovadoras de organização, gestão e funcionamento das instituições e serviços de saúde;
- ▶ Colaborar com o Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde na celebração de convenções entre instituições e serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e outras entidades;
- ▶ Elaborar os processos de licenciamento das unidades privadas de saúde;
- ▶ Preparar, lançar e explorar inquéritos de saúde quer de natureza estatística, quer epidemiológica;
- ▶ Assegurar a inserção das estatísticas de saúde no Sistema Estatístico Nacional;
- ▶ Assegurar a realização de inquéritos na área da saúde no quadro do Sistema Estatístico Nacional;
- ▶ Acompanhar e controlar a execução dos programas de investimento do Ministério da Saúde;
- ▶ Realizar a programação funcional a que deve obedecer a concepção e o projecto das instalações e equipamentos da saúde;

- ▶ Promover e orientar a preparação profissional do pessoal do SNS e colaborar na definição das políticas de recursos humanos, financeiros e técnicos;
- ▶ Organizar e orientar a realização dos concursos das carreiras médicas, nos termos da lei, e coordenar os processos de atribuição de equivalências;
- ▶ Garantir aos serviços prestadores de cuidados o abastecimento de vacinas e produtos biológicos afins;
- ▶ Preparar, coordenar e desenvolver acções de cooperação internacional, nomeadamente, com os países de língua portuguesa, no âmbito de projectos de natureza bilateral ou multilateral.

#### QUAL É A ESTRUTURA ORGÂNICA DA DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE?

O Decreto-Lei nº 122/97, de 20 de Maio, aprovou a orgânica da DGS

A DGS exerce a sua actividade sob a dependência directa do Ministro da Saúde

Em 2004 foi dirigida por um Director-Geral, coadjuvado por um Subdirector-Geral

O Director-Geral exerce, em acumulação, o cargo de Alto-Comissário da Saúde (Decreto-Lei nº 257/2001, de 22 de Setembro)

Dispõe de sete direcções de serviços, 21 divisões, duas repartições (administrativa e financeira), dois gabinetes de apoio e dois núcleos de apoio

A equipa de profissionais é constituída por 267 pessoas distribuídas por diversas áreas funcionais de actuação

Possuiu no ano 2004 um orçamento de funcionamento no valor de € 8.044,327,00

O *contact center* da Linha Saúde Pública é o nº 808 211 311

O site da DGS é <http://www.dgsaude.pt>

Relações Públicas: nº 21 843 05 06

#### Estrutura de Dirigentes da DGS – 2004

Nome do titular	Unidade	Cargo
José Pereira Miguel	Direcção	Director-Geral
Francisco George	Direcção	Subdirector-Geral
Rui Manuel Domingues Calado	Direcção de Serviços de Informação e Análise	Director de Serviços
Judite Maria Fernandes Catarino M. Morgado	Divisão de Epidemiologia	Chefe de Divisão
Maria Teresa Silva Amaral Leite Martins	Divisão de Estatística	Chefe de Divisão
Jaime Luís da Silveira Proença Botelho	Divisão de Inquéritos de Saúde e Codificação de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte	Chefe de Divisão
Adriano do Rosário Natário	Direcção de Serviços de Planeamento	Director de Serviços
Marina de Lourdes Pires R. Nascimento	Divisão de Planeamento e Normalização	Chefe de Divisão
Ana Maria Bastos Santos Silva	Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde	Director de Serviços
José Alexandre Figueiredo Baptista Diniz	Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	Chefe de Divisão
Beatriz Stella Valente Pieroni Calado	Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	Chefe de Divisão
Emília Martins Nunes	Divisão de Promoção para a Saúde	Chefe de Divisão
Maria da Graça Gregório de Freitas	Divisão das Doenças Transmissíveis	Chefe de Divisão
Gregória Caeiro Paixão Von Amann	Divisão de Saúde Escolar	Chefe de Divisão
Filomena Maria Micaela Oliveira Araújo	Divisão de Saúde Ambiental	Chefe de Divisão
Emílio Isidro Imperatori Ruiz	Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde	Director de Serviços
Maria da Conceição de Almeida B. Mendes	Divisão da Qualidade	Chefe de Divisão
Ilídio Cláudio dos Santos Correia	Divisão da Formação e Investigação	Chefe de Divisão
Maria João Heitor Marques dos S. Leal Costa	Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental	Director de Serviços
Maria Irene Marques Pissarra	Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções	Director de Serviços
Maria de Fátima dos Santos R. Gonçalves	Divisão de Acreditação e Auditoria	Chefe de Divisão
José António Almeida Abrantes	Divisão de Convenções	Chefe de Divisão
Maria da Graça de Oliveira C. G. Martins	Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional	Director de Serviços
Maria da Guia Prata Mendes S. Manteigas	Divisão de Assuntos Europeus	Chefe de Divisão
Albertina Pinheiro Pina de Castro	Gabinete Jurídico	Chefe de Divisão
Valentino Manuel F. Xavier Viegas	Gabinete de Documentação e Divulgação	Chefe de Divisão

### 3. Linhas de orientação e objectivos estratégicos

O Plano Nacional de Saúde (PNS), representa, no seu conjunto e como o próprio documento o define “o fio condutor para que as instituições do Ministério da Saúde, outros organismos do sector da Saúde – governamentais, privados e de solidariedade social e de outros sectores de actividade, possam assegurar ou contribuir para a obtenção de “Ganhos em Saúde”, orientados pela promoção da saúde e pela prevenção da doença”.

O PNS é pois um documento de gestão e de orientação estratégica por excelência transversal a todo o sistema de saúde que visa sustentar política, técnica e financeiramente o Sistema Nacional de Saúde.

Associada a essa estratégia, a Direcção-Geral da Saúde, no âmbito da definição do seu planeamento estratégico interno e enquanto entidade pública com especiais responsabilidades na coordenação trans-

versal do Plano Nacional de Saúde definiu cinco objectivos estratégicos que pretendam ajustar a sua actividade, e reforçar a estratégia e operacionalização sistémica do PNS.

- ▶ *Promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis;*
- ▶ *Prevenção de doenças prioritárias (cancro, cardiovasculares, traumatismos e lesões, doenças infecciosas);*
- ▶ *Prevenção de problemas de saúde mental;*
- ▶ *Reorganização da estrutura orgânica da Direcção-Geral da Saúde tendo em vista a sua adequação à futura Lei Orgânica;*
- ▶ *Implementação da Reforma da Administração Pública nas áreas pertinentes.*



## 4. Recursos humanos e financeiros

### 4.1. Recursos Humanos

Para a concretização das actividades desenvolvidas a Direcção-Geral da Saúde dispôs dos recursos humanos constantes do quadro de pessoal que contempla uma dotação de **419** lugares, dos quais se encontram ocupados **266 lugares**, sendo que **24** correspondem a lugares a extinguir quando vagarem.

É de realçar o número elevado de lugares vagos – **177**, devido à não atribuição de quotas de descongelamento e ainda a limitações de carácter financeiro impeditivas de recorrer às figuras de mobilidade previstas na Lei, o que dificulta o cumprimento eficiente e eficaz das atribuições técnico-normativas que estão consignadas à Direcção-Geral da Saúde.

O quadro seguinte ilustra o número de efectivos que exerceram funções na Direcção Geral no ano 2004.

Pela análise do gráfico 1, pode constatar-se que a carreira administrativa com **95** funcionários tem um peso elevado na estrutura do quadro de pessoal em detrimento das carreiras integradas no grupo de pessoal técnico superior com 84 efectivos.

O gráfico 2 reflecte o volume de emprego por tipo de vínculo existente na DGS. Conforme se pode concluir **238** profissionais têm nomeação definitiva, **22** profissionais exercem funções na instituição em regime de avença no âmbito de projectos anuais e plurianuais. Exerceram funções em regime de requisição **8** funcionários e em regime de tarefa para suprir necessidades específicas dos serviços **1** profissional.

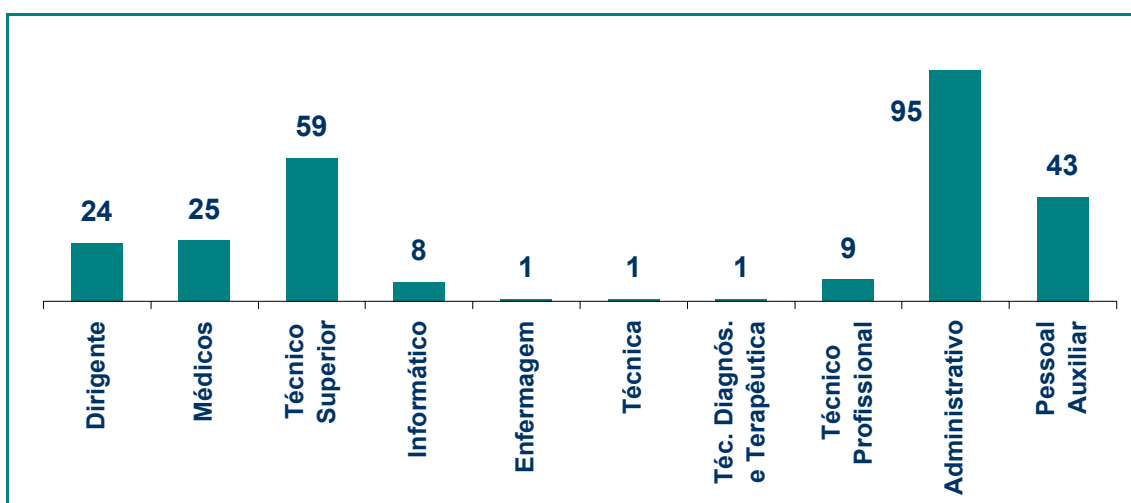
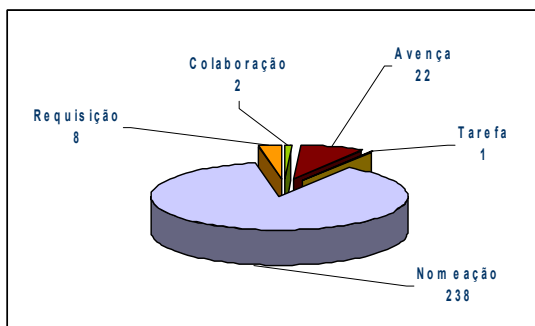
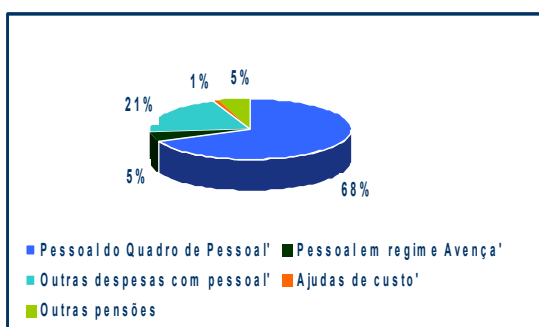


Gráfico 1 – Número de efectivos da DGS



**Gráfico 2 – Volume de emprego por tipo de vínculo**

O gráfico 3 a seguir reflecte as principais despesas com pessoal que a DGS suportou no ano 2004. Pode inferir-se que **68%** dos encargos foi com pessoal do Quadro, seguindo-se outras despesas com pessoal (**21%**). As despesas de pessoal relativas à contratação em regime de avença tiveram uma expressão de 5%. Os encargos com pensões e ajudas de custo tiveram um impacto de **5%** e **1%** respectivamente no conjunto da despesa global com os recursos humanos.



**Gráfico 3 – Despesas com pessoal**

Por último importa referir que, na sequência da entrada em vigor do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública foram realizadas 6 acções de sensibilização e de esclarecimento sobre a operacionalização do novo sistema de avaliação que abrangeram os seguintes grupos profissionais:

Grupo de Pessoal	Nº de pessoas
Dirigente	25
Médico	25
Técnico Superior	59
Informático	8
Enfermagem	1
Técnica	1
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	1
Técnico Profissional	9
Administrativo	95
Pessoal Auxiliar	45

O quadro1 reflecte os indicadores de gestão administrativa sobre o número de expediente entrado na Secção de Pessoal. Conforme se pode constatar, deram entrada na Secção de pessoal **1070** documentos no decurso do ano 2004. A todo este expediente foi dada resposta.

**Quadro 1 – Indicadores de gestão administrativa**

Informações	Ofícios	Despachos	Declarações	Guias Vencimento	Requerimentos		Total
					Aposentação	Contagem de tempo	
121	772	15	92	7	18	45	1070

O quadro 2 demonstra os indicadores do expediente entrado e registado na Secção de Expediente Geral, do qual a Secção de Pessoal teve que responder. Deram entrada na Secção **1107** docu-

mentos dos quais se destacam **357** atestados médicos e **558** ofícios.

Destaca-se ainda o facto de terem sido registadas **90** candidaturas recebidas no âmbito de concursos de pessoal.

## Quadro 2 – Documentos entrados pela EGA

Requerimentos	Ofícios	Atestados médicos	Candidaturas a concursos	Total
2734	1755	46	178	4713

### 4.1. Recursos Financeiros

Os recursos financeiros foram constituídos pelas seguintes verbas:

- ▶ Verbas inscritas no orçamento de funcionamento;
- ▶ Verbas do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central – PIDDAC;
- ▶ Verbas dos Fundos Comunitários (FEDER e FSE);
- ▶ Verbas para a Cooperação Portuguesa no Estrangeiro.

O orçamento de funcionamento e cooperação internacional para o ano de 2004 totalizou € **8.044.327,00**, representando os encargos com o pessoal a importância

de € **6.477.519,00**, correspondendo a uma percentagem de **86,61%**, e que incluiu, nomeadamente, remunerações permanentes, ajudas de custo e encargos sociais.

Daquela importância, € **565.582,00** foram verbas destinadas à cooperação.

Os restantes € **1.001.226,00**, incluem os encargos inerentes ao normal funcionamento da Direcção Geral, tais como despesas com comunicação, rendas e aquisição de material de escritório.

O quadro 3 reflecte a distribuição das dotações financeiras pelo orçamento de funcionamento, PIDDAC, FSE e FEDER.

### Quadro 3

Orçamento	Verbas cativas (1)	Verbas Disponíveis (2)	Total orçamentado (3)=(1)+(2)
Funcionamento	158.251	7.478.745	7.636.996
Cooperação Internacional	62.844	565.582	628.426
PIDDAC	164.857	711.757	876.614
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>385.952</b>	<b>8.756.084</b>	<b>9.142.036</b>
FEDER	0	2.001.185	2.001.185
FSE	0	78.858	78.858
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>385.952</b>	<b>10.836.127</b>	<b>11.222.079</b>

O gráfico 4 identifica despesas registadas com o pessoal e outras de despesas correntes e de capital. Pode constatar-se que no ano 2004 a despesa com pessoal foi responsável por **86%** do orçamento (€ **6.463.016**) e as outras despesas correntes e de capital (€ **7.508.460**) tiveram uma expressão de **14%**.

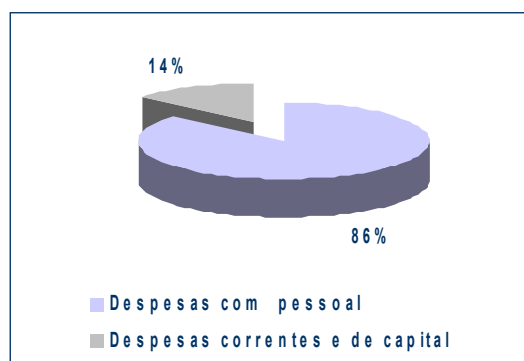
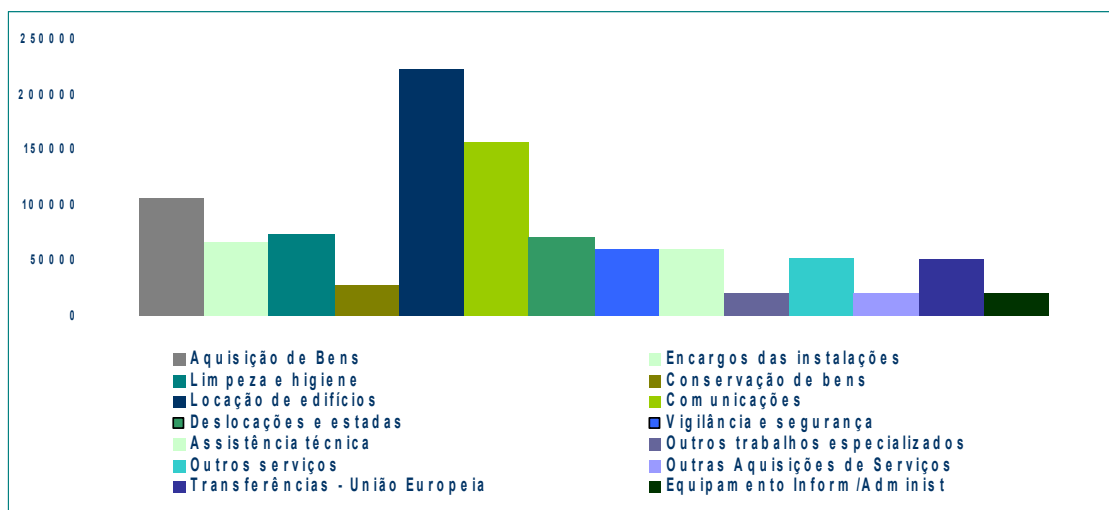


Gráfico 4 – Despesas com pessoal e despesas correntes e de capital

O gráfico 5 reflecte os encargos suportados pela Instituição. Os encargos com a locação dos edifícios tiveram uma expressão de € 222.246,00, seguindo-se os encargos com comunicações no valor de € 155.985, 00 e com aquisição de

bens e serviços no valor de € 105.415,00. No orçamento tiveram alguma expressão as receitas, nomeadamente, as referentes aos licenciamentos e coimas e a receita arrecadada foi no valor de € 62.348,00.



**Gráfico 5 – Encargos suportados pela instituição**

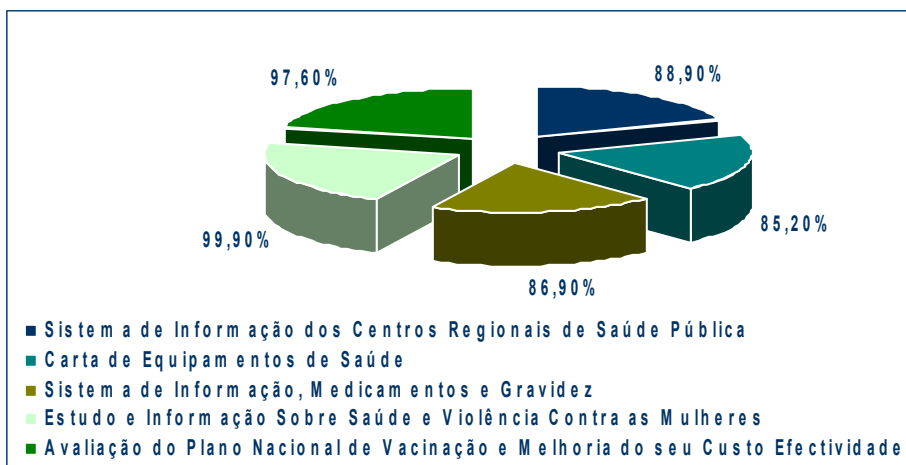
No que se refere ao PIDDAC, foram orçamentadas verbas no valor de € 711.757,00 (líquido de cativos, no mon-

tante de € 164.857,00), discriminadas pelos seguintes sub projectos.

Projectos	Dotação
Sistemas de informação dos Centros Regionais de Saúde Pública	€ 22.974,00
Carta de Equipamentos de Saúde	€ 80.419,00
Sistema de Informação, Medicamentos e Gravidez	€ 25.000,00
Estudo e Informação sobre Saúde e Violência contra as Mulheres	€ 68.000,00
Avaliação do Plano Nacional de Vacinação e Melhorias do seu Custo Efectividade	€ 72.000,00
Ambiente e Saúde	€ 62.000,00
Água e Saúde	€ 41.400,00
Substâncias Químicas e Biológicas e Saúde	€ 154.766,00
Plano Nacional de Saúde	€ 40.500,00
Redes de Referência Hospitalar	€ 104.398,00
Revisão do Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares	€ 40.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>€ 711.757,00</b>

Os gráficos 6 e 7 avaliam o grau de execução dos projectos financiados por verbas do PIDDAC. No gráfico 6 pode cons-

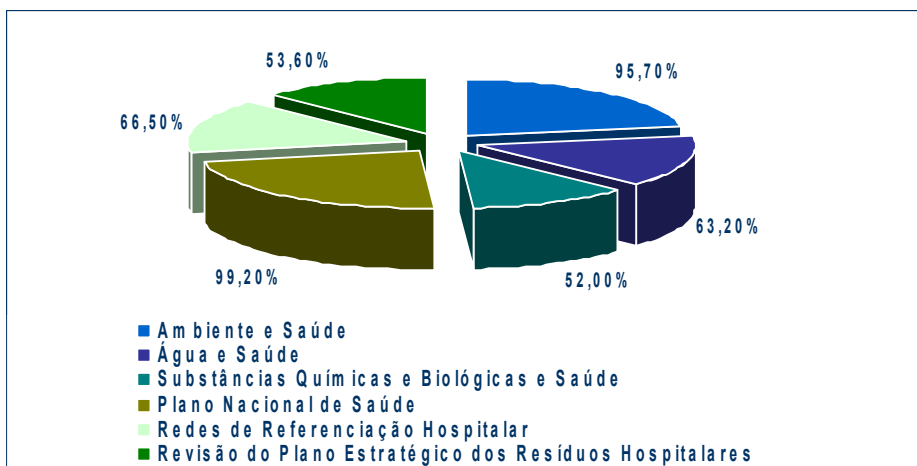
tatar-se que os projectos tiveram uma execução média aproximada de **90%**.



**Gráfico 6 – Percentagem de execução dos projectos**

No gráfico 7 os dados demonstram que o Plano Nacional de Saúde teve uma percentagem de execução de **99,20%**, enquanto que o projecto Substâncias

Químicas e Biológicas e Saúde somente teve uma percentagem de execução de **52,00%**.



**Gráfico 7 – Percentagem de execução dos projectos**



## 5. Direcção

A Direcção no âmbito das suas competências assumiu directamente a liderança da execução de algumas actividades e projectos que devido ao seu carácter estratégico e de transversalidade à Insti-

tuição mereciam uma intervenção e supervisão por parte dos membros da Direcção. O quadro 4 espelha as actividades desenvolvidas, os produtos concretizados e o seu grau de execução.

**Quadro 4**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Plano Nacional de Saúde	Fórum Nacional de Saúde Edição final do PNS Outras Publicações	Paulo Ferrinho	X		
Diplomas das GOP's	Vigilância Epidemiológica Autoridades de Saúde Serviços de Saúde Pública	Francisco George	X		
Relatório Ganhos em Saúde	Relatório sobre algumas Doenças Prioritárias	Paulo Ferrinho	X		
Base de Dados de Apoio ao Plano Nacional de Saúde Pública	Implementação e disponibilização	Rui Calado, Cláudio Correia, Salter Cid, Plácido Teixeira		X	Transitou para 2005. Aguarda a integração das Bases de Dados da DGS
Linha Saúde Pública	Apoio / Aconselhamento permanente à população	M. Carmo San- ches Sérgio Gomes	X		
Euro 2004 / Estratégia para a salvaguarda da Saúde	Prevenção e controlo rápido de eventuais problemas de saúde pública	Francisco George	X		
Implementação da Reforma da Administração Pública	Seis acções de sensibilização aos funcionários e dirigentes. Operacionalização do SIADAP	Maria de Lourdes N. da Silva Cláudio Correia	x		

Do pacote global das actividades planeadas (7), a Direcção-Geral desenvolveu e executou 6, tendo correspondido a uma percentagem de execução de **85,71%**. Apenas 1 projecto transitou para o corrente ano (Base de Dados de Apoio ao

Plano Nacional de Saúde) em virtude de ter sido necessário reforçar o planeamento das bases de dados existentes e de reunir as condições financeiras do desenvolvimento do mesmo.

**Quadro 5 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados**

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Direcção	7	7	6	85,71%	1	14,29%

## 6. Direcção de Serviços de Informação e Análise

Nos termos da Lei Orgânica compete à **Direcção de Serviços de Informação e Análise (DSIA)** promover e coordenar as actividades de recolha, análise e divulgação de informação estatística.

Esta unidade orgânica compreende:

A Divisão de Epidemiologia
A Divisão de Inquéritos de Saúde e de Codificação de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte
A Divisão de Estatística.

O quadro 6 reflecte os recursos humanos afectos à DSIA.

A DSIA tem ao seu serviço **22** profissionais. Este total de profissionais (incluindo os dirigentes) tem uma expressão no conjunto do volume de emprego da DGS (**271**) de **8,11%**.

**Quadro 6**

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	3
Carreira Médica Hospitalar.	1
Carreira Técnica Superior	5
Carreira Técnica Profissional	2
Carreira de Assistente Administra	7
Auxiliar Administrativo	3
<b>Total</b>	<b>22</b>

No quadro 7 estão reflectidos os indicadores de gestão administrativa mais significativos que contribuíram para o desenvolvimento da actividade desenvolvida pela DSIA.

Na DSIA deram entrada **1500** documentos, foram expedidos **1100** officios, emitida **1** circular, elaboradas **71** informações, pareceres e propostas, realizaram-se **135** reuniões internas e externas e **14** reuniões no estrangeiro.

**Quadro 7 – Indicadores de gestão administrativa**

Unidade Orgânica	Documentos entrados	Officios expedidos	Circulares emitidas	Informações, pareceres e propostas	Reuniões internas / externas	Reuniões no estrangeiro
Divisão de Epidemiologia	*	250	1	25	34	10
Divisão de Estatística	*	230	0	40	81	4
Divisão de Inquérito da Saúde e Causas de Morte	1500	620	0	6	20	0
<b>Total</b>	<b>1500</b>	<b>1100</b>	<b>1</b>	<b>71</b>	<b>135</b>	<b>14</b>

\* Não foi possível contabilizar.

**Nota:** Muitos pedidos de informação não foram contabilizados uma vez que foram recebidos por e-mail tendo a respectiva resposta sido dada por esta via de comunicação.

Os quadros 8 e 9 disponibilizam indicadores de produção da DSIA, tendo em conta as actividades planeadas, os produtos concretizados, os responsáveis e profissionais directamente envolvidos, bem como o grau de execução.

O planeamento da Direcção de Serviços foi estruturado em duas componentes:

- ▶ O acesso e disponibilidade da informação;
- ▶ O tratamento/análise e Divulgação da informação;

O quadro 8 ilustra os indicadores de produção na componente do acesso e disponibilidade da informação.

Pela análise do quadro pode concluir-se que foram planeadas 6 actividades, das quais 4 foram executadas e 2 não tiveram concretização. A não concretização das duas actividades – digitalização das publicações estatísticas dos organismos centrais da saúde (entre 1913 – 1970) e a digitalização e conversão para texto das publicações da DGS da responsabilidade da DSIA, a partir de 1970, deveu-se ao facto do técnico responsável pela execução destes dois projectos ter sido transferido internamente para funções no Núcleo de Apoio à Informática.

**Quadro 8 – Indicadores de produção – Acesso e Disponibilidade**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Novas acessibilidades a dados hospitalares e de centros de saúde	Acesso aos programas "SONHO" e "SINUS"	Rui Calado	X		
Aumento da acessibilidade a variáveis da base de dados do INE para a validação da codificação das causas de morte	Disponibilização de uma linha dedicada entre INE e DGS	Rui Calado	X		
Avaliação da disponibilidade dos dados da listagem do European Community Health Indicators (ECHI)	Listagem de indicadores com dados disponíveis e identificação da forma de obter os dados não disponíveis	Rui Calado	X		
Actualização da estrutura das bases de dados das vacinas	Estatística de vacinação dos Centros de Saúde	Luís Proença	X		
Digitalização das publicações estatísticas dos organismos centrais da saúde (entre 1913 – 1970)	Produção de um CD por trimestre	Luís Proença		X	O técnico foi transferido para o Núcleo de Apoio à Informática
Digitalização e conversão para texto de publicações da DGS da responsabilidade da DSIA, a partir de 1970	Produção de um CD anual	Luís Proença		X	O técnico foi transferido para o Núcleo de Apoio à Informática

### Quadro 9 – Indicadores de produção – Tratamento/Análise e Divulgação

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Tratamento dos dados e produção de informação em programas de vigilância epidemiológica	Relatórios anuais sobre doença meningocócica, CJD e Legionella	Rui Calado	X		
Vigilância epidemiológica das alterações do clima: monitorização do impacto nos serviços de saúde	Memorando sobre a evolução do impacto do clima no consumo de urgências	Mário Carreira	X		
Apoio à monitorização de Programas Nacionais	Relatórios anuais de Avaliação dos Programas Nacionais da Asma e Diabetes	Mário Carreira	X		
Consolidação das nomenclaturas e códigos das unidades estatísticas territoriais (NUTS, CDA)	Tabelas de correspondência e códigos das unidades estatísticas territoriais	Luís Proença	X		
Saúde em Números	Edição actualizada em papel e edição em formato digital de 6 números	Mário Carreira		X	Em preparação todos os números. Dificuldade de obtenção de artigos

Pela leitura dos quadros conclui-se que no âmbito da execução da componente tratamento/análise, foram planeadas **4** actividades as quais tiveram plena execução. Estiveram envolvidos no conjunto

da execução destes projectos **3** profissionais. No âmbito da componente da divulgação foi planeado um projecto – Saúde em Números – o qual não teve execução.

## 6.1. Divisão de Estatística

A Divisão de Estatística estruturou o planeamento em dois eixos fundamentais de actuação:

- ▶ *Estatísticas de produção dos Centros de Saúde e Hospitais;*
- ▶ *Informação em Saúde*

O quadro 10 ilustra os indicadores sobre a actividade desenvolvida pela Divisão de Estatística, no domínio da produção de estatísticas dos centros de saúde e hospi-

tais. Foram planeadas **5** actividades, das quais **3** foram executadas, o que correspondeu a uma taxa de execução de **40%**.

A não execução das actividades deveu-se ao facto alguns procedimentos que deveriam ser executados sob a responsabilidade de outras entidades não se terem concretizado, por motivos ligados à falta de pessoal e operacionalização de sistemas de informação

**Quadro 10 – Indicadores de Produção – Estatísticas de produção dos Centros de Saúde e Hospitais.**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Monitorização das urgências nos centros de saúde e hospitais	Relatórios trimestrais, por estabelecimento de saúde	Teresa Martins		X	Efectuaram-se apenas consultas à base de dados. Estava prevista a contratação de 1 técnico para exploração da BD, o que não aconteceu
Dados de produção	Publicações: “Centros de Saúde e Hospitais: Recursos e dados de produção do SNS” 2002 e 2003	Teresa Martins	X		
Vacinas	2 Memorandos dos dados vacinais apurados através de aplicação informática	Teresa Martins		X	Aplicação informática da responsabilidade do IGIF (Norte) não concluída
Avaliação da qualidade da informação	Relatório de Avaliação da Qualidade da Informação dos Hospitais	José Gíria	X		
Benchmarking para hospitais	Listagem de indicadores para determinar o Ranking de hospitais segundo o seu desempenho	José Martins		X	Trabalho proposto pela Associação Portuguesa para o desenvolvimento hospitalar que ficou suspenso

No que respeita ao domínio da Informação em Saúde, foram planeadas **8** actividades, das quais **6** tiveram execução, o que correspondeu a uma percentagem de execução de **(75,00%)**.

Quanto às actividades não executadas mais concretamente a criação de uma Base de Dados sobre diálise em Portugal o seu objectivo não foi concretizado porque a Comissão de Diálise não se pronunciou sobre o projecto de protocolo.

### Quadro 11 – Indicadores de Produção – Informação em Saúde

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Base com os dados sobre diálise em Portugal	Levantamento dos centros de diálise dos sectores público e privado	José Gíria		X	Foi elaborado um projecto de protocolo com a Comissão Nacional de Diálise, a qual não respondeu ao proposto
Saúde em Portugal e na União Europeia	Memorando: convergência e divergência de Portugal face à Europa	José Martins		X	Transita para 2005
Publicações de informação geral	Elementos estatísticos: Saúde 2001 e 2002	José Martins	X		
	Portugal Saúde 2001 e 2002	José Martins	X		
<i>Publicação de informação específica</i>	Natalidade, mortalidade infantil, perinatal e materna (último quinquénio)	Teresa Martins	X		
<i>Informação em Saúde Mental</i>	Glossário de conceitos estatísticos	José Gíria	X		
<i>Introdução do “System of Health account”</i>	Relatórios intercarras	Teresa Martins José Martins	X		
<i>Projecto Horizontal em Saúde (Grupo Ad-Hoc OCDE)</i>	Relatório final e apresentação de novo projecto	José Martins	X		

O quadro 12 sintetiza os indicadores relativos à participação da Divisão de Estatística em grupos de trabalho, comissões e representações da DGS em organismos nacionais e internacionais.

Para além de representar a DGS no Conselho Superior de Estatística, a Divisão de Estatística representou a instituição em 3 grupos de trabalho a nível internacional e outras colaborações com organizações internacionais em matéria de dados estatísticos da saúde.

## Quadro 12 – Participação em grupos de trabalho, comissões e representações do Ministério da Saúde

▶ Representação do Ministério da Saúde no Conselho Superior de Estatística.
▶ Representação como vogal efectivo no Conselho Superior de Estatística e nas suas estruturas de apoio (Secção permanente de estatísticas demográficas sociais, da família e do ambiente).
▶ Colaborar com os restantes serviços do Ministério da Saúde na definição de necessidades em matéria de informação e na selecção, padronização, colheita, registo, tratamento, interpretação e divulgação de dados.
▶ Grupo de trabalho criado pela Direcção de Serviços de Saúde Mental com a finalidade de elaborar um glossário de termos técnicos para a avaliação de cuidados em Saúde Mental;
▶ Grupo de trabalho para a implementação nas contas da saúde do “System of Health Account”;
▶ Grupo de trabalho para o desenvolvimento do projecto de “Benchmarking”, no âmbito da Associação Portuguesa para o desenvolvimento hospitalar.
▶ Assegurar a colaboração com as organizações internacionais em matéria de informação.
▶ Colaboração com as organizações internacionais designadamente OCDE, OMS, EUROSTAT e HOPE através do fornecimento de dados estatísticos e actualização de bases de dados;
▶ Representação no Grupo Ad-Hoc OCDE – Projecto Horizontal em Saúde;
▶ Representação nos grupos de trabalho da CE – EUROSTAT: CARE e Public Health Statistics.

## 6.2. Divisão de Epidemiologia

A Divisão de Epidemiologia planeou a sua actividade de acordo com duas áreas de intervenção:

- ▶ *Avaliação do sistema das Declarações de Doenças Obrigatórias (DDO);*
- ▶ *Estatísticas de Mortalidade.*

Da análise do quadro 13, pode-se concluir que **3** produtos não foram concretizados, em virtude de estarem a aguardar a aprovação de uma nova lei que regule a

“Vigilância Epidemiológica”. Transitou para o ano 2005, a feitura do relatório sobre a evolução da base de dados das DDO e propostas para melhoria da situação.

Por fim, foi concretizada a *actualização da base de dados DDO de 2003, sua análise e divulgação, que culminou na edição de uma Publicação das “DDO-1999-2003”*.

**Quadro 13 – Avaliação do sistema das Declarações de Doenças Obrigatórias (DDO)**

Domínio / Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Avaliação do Sistema das DDO	Nova lista de DDO	Judite Catarino		X	A ser realizado com a Divisão de Doenças Transmissíveis, aguarda nova lei de “Vigilância Epidemiológica”
Avaliação do Sistema das DDO	Brochura de revisão das definições de caso	Judite Catarino		X	A ser realizado com a Divisão de Doenças Transmissíveis, aguarda nova lei de “Vigilância Epidemiológica”
	Projecto de diploma que estabeleça as doenças de notificação laboratorial, seu suporte e respectivos protocolos	Judite Catarino		X	Aguarda saída da nova lei de “Vigilância Epidemiológica”
Avaliação do Sistema das DDO	Relatório sobre a evolução da base de dados das DDO e propostas para melhoria da situação	Judite Catarino		X	Em curso
Actualização da base de dados DDO de 2003, sua análise e divulgação	Publicação “DDO 1999/2003”	Judite Catarino	X		

Na área das estatísticas de mortalidade (quadro 14), foram planeadas **6** actividades, tendo sido concretizadas **3**.

Os outros três projectos não executados (compilações e respectiva análise de

dados sobre causas de morte evitáveis, sobre o cancro e sobre a mortalidade geral) transitaram para o ano 2005, estando prevista a sua conclusão no primeiro semestre.

**Quadro 14 – Estatísticas de Mortalidade**

Domínio / Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Análise da base de dados da mortalidade de 2002	Publicação “Risco de Morrer 2002”	Judite Catarino	X		
Compilação / Análise de dados sobre causas de morte evitáveis	Publicação “Atlas da Mortalidade Evitável 1990-99”	Mário Carreira		X	Em conclusão
Compilação / Análise dos dados sobre cancro	Publicação “Atlas do Cancro em Portugal 1990-99”	Mário Carreira		X	Em conclusão
Compilação / Análise dos dados sobre mortalidade geral	Publicação “Risco de Morrer 1990-99”	Mário Carreira		X	Em curso
Melhoria da qualidade das estatísticas de mortalidade de 2004	Revisão de 7000 verbetes de óbitos, com sintomas e afecções mal definidas	Jaime Botelho	X		
<i>Estudo de comparabilidade entre a codificação CID9 e CID10 em colaboração com a OMS/OPAS</i>	Listas curtas para apresentação da mortalidade a nível internacional	Jaime Botelho	X		

No plano da participação em grupos de trabalho, comissões e representações da DGS em organismos nacionais e internacionais, a Divisão de Epidemiologia esteve envolvida em 3 grupos de trabalho em

instituições europeias (Eurostat). O quadro 15 reflecte os indicadores no plano do envolvimento da unidade em projecto que representa a DGS a nível internacional.

**Quadro 15 – Representações da DGS a nível internacional**

<p>Representante no grupo editorial da revista <i>Eurosurveillance</i>, na reunião realizada em Viena;</p>
<p>Tradução dos resumos dos artigos publicados na revista a ser introduzido no sítio da publicação;</p>
<p>Revisão de dois artigos a serem publicados no <i>Eurosurveillance</i>;</p>
<p>Representação da DGS e INE no grupo dirigente das causas de morte a nível do <i>Eurostat</i> (1 reunião no Luxemburgo);</p>
<p>Representação da DGS e INE no grupo técnico das causas de morte a nível do <i>Eurostat</i> (1 reunião no Luxemburgo).</p>

### 6.3. Divisão de Codificação

A Divisão de Codificação estruturou o seu planeamento em três grandes áreas:

- ▶ *Codificação das causas de morte*
- ▶ *Inquéritos de Saúde*
- ▶ *Vigilância Epidemiológica das alterações do clima e monitorização de programas.*

Os quadros seguintes avaliam o grau de execução das actividades enquadradas nas áreas enunciadas.

No domínio da codificação das causas de morte a única actividade planeada foi concretizada, sendo certo que a falta dos duplicados dos certificados de óbito impediu a operacionalização da codificação automática das causas de morte.

**Quadro 16 – Codificação das causas de morte**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Introdução da codificação automática das causas de morte	Codificação automática	Jaime Botelho	x		Não introduzida por falta dos duplicados dos certificados de óbito

Na área dos inquéritos de saúde foram planeadas duas actividades – Inquérito de Saúde dos Adolescentes na Escola Inquérito de Saúde – não tendo a primeira sido executada tempestivamente no ano 2004.

Espera-se que o relatório “Inquérito de saúde dos adolescentes na Escola – 1º Módulo e a base de dados do 2º módulo sejam concretizados no primeiro semestre do ano 2005.

**Quadro 17 – Inquéritos de Saúde**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
<i>Inquérito de Saúde dos Adolescentes na Escola</i>	Relatório “Inquérito de saúde dos adolescentes na Escola – 1º Módulo”	João Vintém Mário Carreira		X	Em curso
	Base com os dados do 2º módulo	João Vintém		X	Em curso
<i>Inquérito Nacional de Saúde</i>	Relatório do pré-teste do 4º INS	João Vintém	X		

No âmbito da vigilância epidemiológica das alterações do clima e monitorização de programas foram planeadas 3 actividades, sendo que uma delas – Acompa-

nhamento do Plano Nacional da Dor – não foi executada por não se enquadrar na orbita das atribuições da DSIA.

#### Quadro 18 – Vigilância Epidemiológica das alterações do clima

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Monitorização da mortalidade	Memorandos da evolução da mortalidade geral	Jaime Botelho	X		

#### Quadro 19 – Monitorização de programas

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Cancro e Doenças Cardiovasculares	Relatórios anuais	Judite Catarino	X		
Acompanhamento do Plano Nacional da Dor	Relatório “Tratamento da dor crónica, analgesia em obstetrícia e dor no pós-operatório”	Jaime Botelho		X	Não faz parte das actividades da DSIA. É feito pelo Presidente da Comissão Nacional de Luta Contra a Dor

#### Quadro 20 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Direcção de Serviços	11	11	8	72,73%	3	27,27%
Divisão de Estatística	12	13	8	61,54%	5	38,46%
Divisão de Epidemiologia	8	11	4	36,36%	7	63,64%
Divisão de Inquérito da Saúde e Causas de Morte	6	7	4	57,14%	3	42,86%
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>24</b>	<b>57,14%</b>	<b>18</b>	<b>42,86%</b>

O quadro 20 resume as actividades desenvolvidas, os produtos executados e não executados pela DSIA.

Como decorre da leitura do gráfico 8, dos 42 produtos planeados, a DSIA executou 24, sendo que 18 não tiveram concretização plena em 2004. Por outro lado, com excepção da Divisão de Epidemiologia, a execução dos produtos teve uma percentagem média de execução cerca de 60%.

Do ponto de vista global da produção da DSIA, a taxa de execução

dos produtos foi de 57% e de não execução foi de 43%.

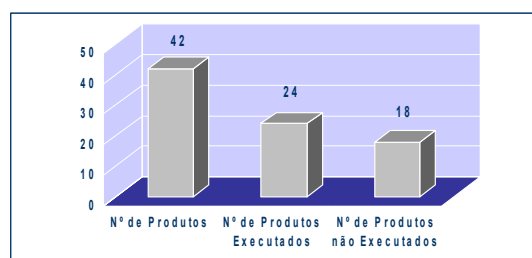


Gráfico 8 – Grau de execução das actividades

## 7. Direcção de Serviços de Planeamento (DSP)

Nos termos da Lei Orgânica compete à **Direcção de Serviços de Planeamento (DSP)** promover e coordenar e avaliar as actividades de planeamento no sector da saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

A Divisão de Planeamento e Normalização

A Divisão de Programação e Controlo

O quadro 21 reflecte os indicadores de recursos humanos afectos à DSP.

A DSP tem ao seu serviço **12** profissionais. Este total de profissionais (incluindo os dirigentes) tem uma expressão no conjunto do volume de emprego da DGS (**271**) de **4, 42%**.

Os dados no quadro ilustram os indicadores de gestão administrativa mais signifi-

cativos que contribuíram para o desenvolvimento da actividade desenvolvida pela DSP. No decurso de 2004, deram entrada na DSP **780** documentos e foram expedidos **958** ofícios. Foram elaboradas **236** informações, pareceres e propostas. Realizaram-se **172** reuniões internas e uma no estrangeiro.

**Quadro 21**

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	1
Carreira Médica Hospitalar.	-
Carreira Técnica Superior	6
Carreira Técnica Profissional	-
Carreira de Assistente Administra	2
Auxiliar Administrativo	1
Outros	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

**Quadro 22 – Indicadores de gestão administrativa**

Unidade Orgânica	Documentos entrados	Ofícios expedidos	Circulares emitidas	Informações, pareceres e propostas	Reuniões internas e externas	Reuniões no estrangeiro
DSPSM	780	958	0	236	172	1

Os quadros que se seguem reflectem os indicadores de produção da Direcção de Serviços de Planeamento.

Foram planeadas **7** actividades, as quais deram origem à programação de **13** produtos.

Deste valor global, **7** produtos foram concretizados, o que correspondeu a uma

taxa de execução de **53,85%**. No que respeita aos produtos não executados (**46,15%**), a unidade orgânica promoveu os procedimentos necessários à respectiva execução, tendo ficado pendentes de orientação superior ou simplesmente transitam para o ano 2005.

**Quadro 23 – Planos Directores e Programas Funcionais**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Desenvolvimento dos Planos Directores e Programas Funcionais	Documento com orientações para discussão pública	Adriano Natário		X	Apresentação de proposta, mas sem sequência a nível superior

**Quadro 24 – Redes de Referência Hospitalar**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Definição de regras de Referência inter hospitalar, complementaridades e respectivas responsabilidades financeiras	Regulamento orientador	Adriano Natário Ana Escoval		X	Ainda em curso
Conclusão das Redes de Referência Hospitalar em estudo	Redes de Cirurgia vascular,	Maria José Proença	X		
	Endocrinologia, Oftalmologia,		X		
	Cirurgia Pediátrica e		X		
	Medicina Nuclear			X	
Revisão de Redes	Redes de Urgência / Emergência e de Unidades Básicas da Urgência revistas	Maria José Proença		X	A aguardar orientações superiores

**Quadro 25 – Planeamento Estratégico**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Planeamento Estratégico	Plano Director da Área Metropolitana de Lisboa	Adriano Natário		X	Falta de vontade da ARS de Lisboa Pouco envolvimento da técnica responsável
	Programas Funcionais de Cascais e Braga	Manuela Andrade Ana Paula Martins	X		

**Quadro 26 – Unidades de Saúde**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Cuidados Hospitalares	Documento Orientador sobre Hospital de Dia Conceito, componentes e formas de pagamento	Marina Ramos Ana Escoval	X		1º Draft realizado
Cuidados Primários	Informação com recomendações para aplicação da legislação dos Cuidados de Saúde Primários	Marina Ramos	X		
	Disponibilização na Internet da Carta de Equipamentos de Saúde	Gabriela Duro	X		

Seguidamente apresentam-se os indicadores respeitantes ao envolvimento da DSP no domínio da participação em grupos de trabalho, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional.

A DSP participou, no ano 2004, em **20** grupos de trabalho. Por sua iniciativa, funcionaram sob a sua directa coordenação **9** grupos de trabalho.

## Participação em grupos de trabalho, comissões e representações do Ministério da Saúde

### Grupos de trabalho em que representa a DGS:

- ▶ Comissão de Planeamento de Saúde de Emergência. Dec-Lei nº 287/92 (Ministério da Defesa Nacional, DR. 297, I-A, 26.12.92; Representante: Dr. Adriano Natário (membro efectivo) e Dr.ª Ana Távora (suplente);

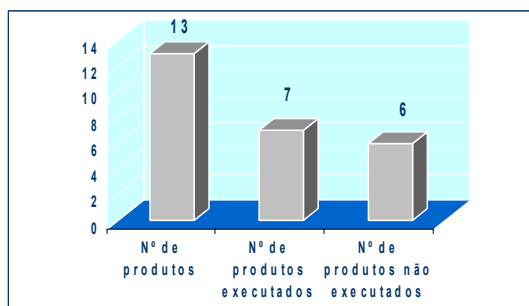
### Órgãos, Comissões e Grupos em que a DGS representa o Ministério:

- ▶ Grupo de Coordenação Interdepartamental para o lançamento de parcerias na área regional do Norte (GCI/PPP Norte), criado pelo despacho nº 19946/2002 (Ministério da Saúde), DR. Nº 209, II Série, de 10.09.2002;
- ▶ Projecto de substituição do actual Hospital de São Marcos, Braga;
- ▶ Estudo e preparação do perfil funcional do novo hospital de Braga.
- ▶ Grupo de Coordenação Interdepartamental para o lançamento de parcerias na área regional do Centro (GCI/PPP Centro), criado pelo despacho nº 19946/2002 (Ministério da Saúde), DR. Nº 209, II Série, de 10.09.2002;
- ▶ Projecto de substituição do actual Hospital de Sousa Martins, Guarda – Documentos preparatórios do perfil funcional do novo hospital da Guarda.
- ▶ Grupo de Coordenação Interdepartamental para o lançamento de parcerias na área regional de Lisboa e Vale do Tejo (GCI/PPP Lisboa e Vale do Tejo), criado pelo despacho nº 19946/2002 (Ministério da Saúde), DR. 209, II Série, de 10.09.2002;
- ▶ Projecto de substituição do actual Hospital Condes de Castro Guimarães, Cascais;
- ▶ Estudo e preparação do perfil funcional do novo hospital de Cascais.
- ▶ Projecto de lançamento do novo Hospital de Loures - Elaboração do perfil funcional do novo hospital de Loures -Coordenação da preparação do caderno de encargos a levar a concurso.
- ▶ Projecto de substituição do actual Hospital de Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira
- ▶ Documentos preparatórios do perfil funcional do novo hospital de Vila Franca de Xira.
- ▶ Projecto de lançamento do novo Hospital de Sintra -Documentos preparatórios do perfil funcional do novo hospital de Sintra.
- ▶ Grupo de Coordenação Interdepartamental para o lançamento de parcerias na área regional do Alentejo (GCI/PPP Alentejo), criado pelo despacho nº 19946/2002 (Ministério da Saúde), DR. Nº209, II Série, de 10.09.2002;
- ▶ Projecto de substituição do actual Hospital do Espírito Santo, Évora;
- ▶ Documentos preparatórios do perfil funcional do novo hospital de Évora.
- ▶ Grupo de Coordenação Interdepartamental para o lançamento de parcerias na área regional do Algarve (GCI/PPP Algarve), criado pelo despacho nº 19946/2002 (Ministério da Saúde), DR. Nº 209, II Série, de 10.09.2002;
- ▶ Projecto de lançamento de nova unidade hospitalar a desenvolver no Parque das Cidades Loulé / Faro – Documentos preparatórios do perfil funcional do novo hospital de Faro.
- ▶ Representação no Sistema de Pontos Focais para acompanhamento da elaboração do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), determinada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2002, de 7 de Fevereiro e que indica os princípios orientadores na sua elaboração. Representante: Dr. Adriano Natário (membro efectivo) e Dr.ª. Marina Ramos (membro substituto).

## Grupos de trabalho a funcionar na DSP e da sua iniciativa

► Recomendações para o desenvolvimento de cuidados intensivos;
► Rede de Referência de Genética;
► Rede de Referência de Cirurgia Vascular;
► Rede de Referência de Anatomia Patológica;
► Telemedicina – Recomendações;
► Urgências – Instalações e organizações;
► Recomendações para Pet;
► Critérios nacionais para classificação dos Centros de Saúde;
► Requisitos técnicos para a preservação de células e tecidos.

O quadro 27 resume o grau de execução das actividades planeadas, os produtos concretizados e os respectivos desvios. O grau de execução dos projectos foi de **53,85%** e de não execução foi de **46,15%**



**Gráfico 9 – Grau de execução das actividades**

## Quadro 27 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Direcção de Serviços de Planeamento	7	13	7	53,85%	6	46,15%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>53,85%</b>	<b>6</b>	<b>46,15%</b>

## 8. Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS)

Nos termos da Lei Orgânica compete à **Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde (DSPPS)** coordenar e orientar as actividades de educação e promoção da saúde.

Esta unidade orgânica compreende:

Divisão de Promoção e Educação para a Saúde
Divisão de Saúde Ambiental
Divisão de Saúde Ocupacional
Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes
Divisão de Saúde Escolar
Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas
Divisão das Doenças Transmissíveis

No quadro seguinte estão reflectidos os indicadores de gestão administrativa da DSPPS.

Recursos humanos afectos:

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	4
Carreira Médica de Saúde Pública	7
Carreira Médica Hospitalar.	2
Carreira Médica de Clínica – Geral	4
Carreira Técnica Superior	5
Carreira Técnica Profissional	-
Carreira de Assistente Administra	10
Auxiliar Administrativo	2
Outros	7
<b>Total</b>	<b>42</b>

A DSPPS tem ao seu serviço 42 profissionais. Este total de profissionais (incluindo os dirigentes) tem uma expressão no conjunto do volume de emprego da DGS (271) de **15,49%**.

**Quadro 28 – Indicadores de gestão administrativa**

Unidade Orgânica	Documentos entrados	Ofícios expedidos	Circulares emitidas	Informações, pareceres e propostas	Reuniões internas e externas	Reuniões no estrangeiro	Total parcial
Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde	1190	694	4	319	60	0	0
Divisão de Saúde Ambiental	6354	2492	8	785	142	20	9801
Divisão das Doenças Transmissíveis	1227	869	3	149	*	*	2248
Divisão de promoção e Educação para a Saúde	101	774	2	199	120	8	1204
Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	899	236	6	294	276	9	1720
Divisão de Saúde Escolar	227	258	4	101	90	3	683
Divisão de saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	384	618	6	172	164	0	1344
<b>Total</b>	<b>10382</b>	<b>5941</b>	<b>33</b>	<b>2019</b>	<b>852</b>	<b>40</b>	<b>19267</b>

\* Não foi possível contabilizar.

Deram entrada nesta Direcção de Serviços **10.382** documentos. Foram expedidos **5.541** ofícios. Importa referir que dos 10.382 documentos recebidos, **6.354** foram dirigidos para a Divisão de Saúde Ambiental, o que correspondeu a **61,20%** do expediente registado na Direcção de Serviços.

Do ponto de vista da coordenação técnico-normativa, a DSPS emitiu **33** circulares.

Pode concluir-se ainda que, no decurso do ano 2004, foram produzidas **2019** informações, pareceres e propostas. Por último, registaram-se **852** reuniões internas e externas e **20** reuniões no estran-

geiro. A DSPPS assumiu no ano 2004 um conjunto de actividades identificadas nos quadros seguintes. Nesse sentido, foram planeadas **5** actividades das quais deram origem à programação de **7** produtos.

Deste número de produtos, foram executados **5** e **2** não tiveram concretização. A não concretização dos dois produtos – programa previsional de vigilância e programa de controlo do teor de pesticidas – deveu-se ao facto do primeiro projecto não se enquadrar nas competências da DGS e o segundo porque o INSA não cumpriu com o protocolo de execução das análises.

#### Quadro 29 – Promoção e Protecção da Saúde

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Vacinação, vigilância epidemiológica, contenção laboratorial	Plano Nacional de Acção Pós eliminação da Poliomielite	Ana Maria Santos Silva	X		
	Circular Normativa	Ana Maria Santos Silva	X		

#### Quadro 30 – Segurança Alimentar

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Controlo oficial dos géneros alimentícios	Programa previsional de vigilância	Anabela Lopes		X	Não aplicável porque os alimentos abrangidos não eram da competência da DGS
Controlo dos géneros alimentícios destinados a uma alimentação especial	Programa de controlo do teor de pesticidas	Anabela Lopes		X	O programa não foi executado porque o INSA não cumpriu o protocolo de execução das análises

#### Quadro 31 – Sistemas de Informação em Saúde Pública

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Desenvolvimento do Sistema de Alerta e Resposta Apropriada (SARA)	Ligação em rede de 117 Delegados de Saúde	Ana Maria Santos Silva	X		
Desenvolvimento do Sistema de Informação dos Centros Regionais de Saúde Pública e outros serviços de saúde pública	Base de dados dos resíduos hospitalares	Ana Maria Santos Silva	X		A exploração da Base de Dados é atribuição da DAS
	Base de dados da saúde ocupacional	Ana Maria Santos Silva	X		Na componente das empresas prestadoras de SHST

## Órgãos, Comissões e Grupos em que a DGS representa o Ministério

- ▶ Comissão Permanente para a Revisão e Actualização da Tabela Nacional de Incapacidades por Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais. Criada pela Portaria 289/95 (Min. Finanças e do Emprego e Segurança Social). DR. 218. II Série. 20.9.95.
- ▶ Grupo de Trabalho para elaboração dos Planos previstos no Acordo sobre Condições de Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho e Combate à Sinistralidade. Criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 42, de 12.4.01, DR I Série-B, de 5.5.2001. Representante do Ministro da Saúde: Dr. Carlos Orta Gomes;
- ▶ Programa de Erradicação da Poliomielite na Região Europeia (OMS) -Despacho interno. Representante: Dra. Ana Maria Santos Silva;
- ▶ Subgrupo "Alimentos Dietéticos" do grupo de trabalho."Géneros Alimentícios" (Comissão das Comunidades Europeias). Representante: Dra. Anabela Lopes (sempre que nas reuniões se discuta a colocação no mercado das fórmulas para lactentes contendo fructo-oligosacáridos e galacto-oligosacáridos), Desp. Min. 10.1.2001;

## Grupos de trabalho a funcionar na DSP e da sua iniciativa

- ▶ Grupo de Trabalho para a elaboração do Programa tipo de Saúde Ocupacional: na sequência da elaboração do Plano de Adaptação do SNS no âmbito do Acordo sobre Condições de Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho e Combate à Sinistralidade O grupo de trabalho elaborou o Programa tipo de Saúde Ocupacional, que enviou para consideração superior.

## 8.1. Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas

A DGCG estruturou o planeamento das suas actividades pelas seguintes áreas de intervenção:

- ▶ *Doenças Crónicas*
- ▶ *Promoção do Envelhecimento Activo*
- ▶ *Abordagem do Sofrimento Evitável*
- ▶ *Promoção da Autonomia e Prevenção da Dependência*
- ▶ *Doenças Genéticas*

Os quadros sintetizam o grau de execução das actividades, a concretização dos

produtos e a identificação dos respectivos desvios.

Tendo em consideração as várias áreas de intervenção, foram planeadas **14** actividades e a concretização de **20** produtos.

Na área de intervenção das Doenças Crónicas foram planeadas **7** actividades. Foram realizados **10** produtos e **2** não se concretizaram porque não foi considerado um projecto prioritário em 2004 ou a sua execução final foi adiada para Março de 2005.

**Quadro 32 – Doenças crónicas**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Programa Nacional de Controlo da Diabetes Mellitus	Programa revisto	Alexandre Diniz	X		
Programa Nacional de Prevenção das Doenças Cardiovasculares	Estudo Epidemiológico sobre prevalência da HTA	Alexandre Diniz	X		
	Norma técnica sobre diagnóstico e tratamento da HTA	Maria João Quintela	X		
	Norma técnica sobre diagnóstico e tratamento da Dislipidémia	Maria João Quintela		X	Não foi considerado prioritário para 2004
	Norma de Boas Práticas de enfermagem na abordagem do doente com AVC	Filomena Ramos	X		
	Normas de boas práticas clínicas na abordagem do doente com AVC	Maria João Quintela		X	Conclusão prevista para Março/2005 Dependente da agenda de peritos externos
	Instrumentos pedagógicos para formação de profissionais na área da prevenção	Maria João Quintela	X		Não estão elaborados os instrumentos audiovisuais
Programa de Luta contra as Doenças Reumáticas	Proposta de Programa de Luta Contra as Doenças Reumáticas	Manuela Almeida	X		
Programa Nacional do Controlo da Asma	Relatório de avaliação do Programa Nacional de Controlo da Asma	Alexandre Diniz	X		
Programa Nacional de Saúde da Visão	Proposta de Programa Nacional de Saúde da Visão	Maria João Quintela	X		
Programa Nacional de Combate à Obesidade	Proposta de Programa Nacional de Combate à Obesidade	Maria João Quintela	X		
Programa Nacional de Controlo das Doenças Pulmonares Obstrutivas Crónicas	Proposta de Programa Nacional de Controlo das Doenças Pulmonares Obstrutivas Crónicas	Manuela Almeida Filomena Ramos	X		

Nas áreas de intervenção da Promoção do Envelhecimento Activo e Abordagem do Sofrimento Evitável, foram planeadas 2 actividades, respectivamente.

Conforme se pode ainda concluir os produtos previamente planeados foram todos concretizados.

### Quadro 33 – Promoção do envelhecimento activo

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Programa de Apoio Integrado aos Idosos PAII	Relatório de avaliação dos projectos em curso, no âmbito do PAII	Maria João Quintela Manuela Almeida	X		
Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas	Elaboração do Programa	Maria João Quintela	X		

### Quadro 34 – Abordagem do sofrimento evitável

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Plano Nacional de Cuidados Paliativos	Proposta de Programa Nacional de Cuidados Paliativos	Manuela Almeida	X		
Programa Nacional de Luta Contra a Dor	Relatório de Avaliação do Programa Nacional	Filomena Ramos	X		

Nas áreas da Promoção da Autonomia e Prevenção da Dependência e das Doenças Genéticas, dos 5 produtos previstos foram realizados 4.

### Quadro 35 – Promoção da autonomia e prevenção da dependência

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Rede de Cuidados Continuados de Saúde	Projecto de diploma com critérios de licenciamento	Alexandre Diniz	X		
	Projecto de diploma com critérios de qualidade	Alexandre Diniz	X		

### Quadro 36 – Doenças Genéticas

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Programa Nacional de Controlo da Diabetes Mellitus	Programa revisto	Alexandre Diniz	X		
Definição da estratégia nacional de abordagem das doenças genéticas	Proposta de criação de Comissão de Genética Médica, para diagnóstico da situação e proposta de medidas correctoras	Alexandre Diniz		X	Proposta para 2005

### **Participação em grupos de trabalho e comissões que funcionaram na Divisão**

- ▶ Comissão de Acompanhamento do Programa Nacional de Luta Contra a Dor.
- ▶ Comissão de Acompanhamento do Programa Nacional de Controlo da Asma.
- ▶ Comissão de Coordenação do Programa Nacional de Controlo da Diabetes

### **Participação em grupos de trabalho e comissões que funcionaram na Divisão**

- ▶ Comissão de Coordenação do Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares
- ▶ Comissão de Coordenação do Programa Nacional Contra as Doenças Reumáticas
- ▶ Comissão de Coordenação do Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas
- ▶ Comissão de Coordenação do Programa Nacional de Cuidados Paliativos
- ▶ Comissão de Coordenação do Programa Nacional de Combate à Obesidade
- ▶ Grupo de Trabalho para o Programa Nacional de Combate à Obesidade
- ▶ Grupo de Trabalho para o Programa Nacional para a Saúde da Visão
- ▶ Grupo de Trabalho para o programa nacional de Prevenção e Controlo da DPOC
- ▶ Grupo de Trabalho para a revisão das Normas de Controlo da Hipertensão Arterial
- ▶ Grupo de Trabalho para elaboração do Manual Boas Práticas Clínicas no AVC
- ▶ Grupo de Trabalho para elaboração do Manual Boas Práticas de Enfermagem no AVC

### **Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho, fora do âmbito da Divisão**

- ▶ Comité de Protecção Social da UE
- ▶ Conselho Nacional de Oncologia
- ▶ Conselho Nacional de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência
- ▶ ERTE- Entidade de Recurso Técnico Específico
- ▶ Comissão de Selecção do Regime de Incentivos do Saúde XXI
- ▶ Comissão Coordenadora do tratamento das Doenças Lisossomais
- ▶ Comissão de Gestão do Programa de Apoio Integrado aos Idosos (PAII)
- ▶ Comissão Permanente de Acompanhamento da Saúde, no âmbito do SNRIPD
- ▶ Grupo de Acompanhamento do Sistema Supletivo de Atribuição e Financiamento de Ajudas Técnicas
- ▶ Grupo de Trabalho Estatísticas da Deficiência e da Reabilitação
- ▶ Grupo de Trabalho para a Inclusão Escolar de Crianças com Necessidades de Saúde Especiais.

## 8.2. Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes

A DSMIA definiu como áreas prioritárias de desenvolvimento da sua actividade as seguintes:

- ▶ *Saúde Sexual e Reprodutiva*
- ▶ *Saúde Juvenil*
- ▶ *Saúde da Mulher/Violência Doméstica*

Enquadradas nestas áreas foram planeados a realização **19** produtos. Os indicadores expostos avaliam o grau de execu-

ção dos projectos que a unidade se propôs atingir.

No domínio da Saúde Sexual e Reprodutiva (vide quadro seguinte) foram planeados **9** produtos, dos quais **7** foram concretizados. Um dos projectos transitou para o ano 2005 e um outro não foi executado devido ao facto do serviço não ter tido capacidade para garantir a respectiva execução.

**Quadro 37 – Saúde Sexual e Reprodutiva**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Saúde Sexual e Reprodutiva	Estudo “Necessidades não satisfeitas em SM e PF” – Região Centro	Beatriz Calado Fernanda Coelho		X	Em curso
	Estudo epidemiológico das mortes maternas, perinatais e no 1º ano de vida	Beatriz Calado Fernanda Coelho	X		
	Relatório da informação sobre IGV	Beatriz Calado Fernanda Coelho	X		
	Acompanhamento dos projectos com Unidades Móveis	Beatriz Calado Fernanda Resende	X		
	Relatório de avaliação das actividades de DPN	Beatriz Calado Fernanda Coelho	X		
	Acompanhamento e apoio financeiro SIMeG	Beatriz Calado	X		
	3 Circulares Normativas relacionadas com vigilância pré natal	Beatriz Calado	X		
	Curso “Aperfeiçoamento em Ecografia Fetal”	Beatriz Calado	X		
	Curso “Medicina Fetal”	Beatriz Calado		X	Não houve capacidade para a sua execução

Na área da Saúde Juvenil foram previstos **7** produtos. Desse total, **3** tiveram execução final no ano 2004 e os restantes **4**

transitaram para o ano 2005, atendendo à dimensão e complexidade da execução desses projectos.

### Quadro 38 – Saúde Juvenil

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Saúde Juvenil	Estudo sobre a oferta de cuidados a adolescentes nos Centros de Saúde (incluído no PNSJ)	Vasco Prazeres	X		
	Estudo sobre dados epidemiológicos de morbilidade e mortalidade (incluído no PNSJ)	Vasco Prazeres		X	Em curso
	Programa Nacional de Saúde Juvenil (PNSJ)	Vasco Prazeres		X	Em curso
	Curso – “Programa-tipo de actuação em saúde infantil – aspectos operacionais	Leonor Sassetti		X	Previsto para 2005
	Curso – “ Urgências na idade pediátrica”	Leonor Sassetti	X		
	Documento com orientações técnicas sobre “Urgências na Idade Pediátrica”	Leonor Sassetti	X		
	Circular Normativa sobre “Tabelas de Crescimento na Idade Pediátrica”	Leonor Sassetti		X	Em curso

No domínio da Saúde da Mulher/Violência Doméstica foram planeados **4** produtos, tendo **3** sido concretizados no decurso do ano 2004 e **1** cuja execução final transitou para o ano 2005.

### Quadro 39 – Saúde da Mulher/Violência Doméstica

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Saúde da Mulher/Violência Doméstica	Estudo sobre dados epidemiológicos de morbilidade e mortalidade (incluído no PNSJ)	Vasco Prazeres		X	Em curso
	Relatório final sobre Saúde e Violência contra as Mulheres – Relatório Final	Beatriz Calado	X		
	Curso “Violência contra as Mulheres”	Beatriz Calado	X		
	Curso “ Intervenção Precoce e Desenvolvimento Infantil”	Beatriz Calado	X		

Em sede de conclusão, pelas diversas áreas de intervenção, dos **20** produtos propostos foram concretizados até ao final do ano transacto **13**, o que corres-

pondeu a uma taxa de execução de **65%**. Os restantes **7** projectos que não tiveram execução final (**35%**) terão continuidade no ano 2005.

## Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde

▶ Comissão de Acompanhamento do “Saúde 24”.
▶ Comissão Técnica de Ecografia Obstétrica
▶ Comissão Técnica Nacional para o Diagnóstico Pré-Natal
▶ Acompanhamento da Rede de Referência Materno Infantil.
▶ Comissão Técnica de Acompanhamento do Estudo
▶ Conselho Nacional Contra a Exploração do Trabalho Infantil.
▶ Conselho Nacional Contra a Violência no Desporto.
▶ Grupo de Trabalho Interdepartamental no domínio da intervenção precoce para crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento.
▶ Comissão Técnica de Vacinação.
▶ Grupo de Trabalho em parceria com a Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA.
▶ Task Force de Acompanhamento da 12ª Gymnaestrada Mundial.
Projecto Nascer Cidadão – Grupo Interministerial.
Comité do Programa Daphne (2000-2003) relativo a medidas preventivas de Combate à Violência exercida contra Crianças, Adolescentes e Mulheres (Comissão das Comunidades Europeias).
▶ “Focal Point” / OMS para a área da Saúde Reprodutiva.
▶ Comissão de acompanhamento e Avaliação do Protocolo de colaboração entre o Ministério da Justiça, Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, o Ministério da Juventude e do Desporto e o Instituto de Apoio à Criança.

## Grupos de trabalho a funcionarem na DSMIA e da sua iniciativa

▶ Grupo Coordenador dos Cursos sobre Aperfeiçoamento em Ecografia Fetal
▶ Grupo de Trabalho em colaboração com a DGCG e peritos externos para elaboração do “Guia de apoio às mulheres com cancro da mama”

## 8.3. Divisão de Saúde Escolar

A Divisão de Saúde Escolar organizou-se em dois eixos de intervenção:

- ▶ *Programa de Saúde Escolar*
- ▶ *Programa de Saúde Oral*

No âmbito da execução do Programa de Saúde Escolar foram programados **12**

produtos, dos quais apenas dois não foram realizados, por motivos relacionados com a reforma da educação especial definida pelo Ministério da Educação e insuficiência de disponibilidade financeira para a sua concretização.

**Quadro 40 – Programa de Saúde Escolar**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Avaliação	Relatório do ano lectivo 2002/2003	Gregória Amann	X		
Normalização	Orientação Técnica sobre prevenção de acidentes em meio escolar e Peri-escolar	Gregória Amann	X		
	Orientação Técnica sobre inclusão escolar de crianças com necessidades de saúde especiais	Gregória Amann		X	Aguarda publicação da reforma da educação especial do Ministério da Educação
Divulgação	Seis Folhas Informativas “NOTÍCIAS – Saúde Escolar”	Gregória Amann	X		Foram publicadas apenas três
	Oito Reuniões regulares dos “Grupos de Interesse”	Gregória Amann	X		Foram executadas apenas quatro reuniões
	Concurso Escolar sobre “Segurança Rodoviária” no âmbito do Dia Mundial da Saúde	Gregória Amann	X		
Formação	Curso sobre “Comportamentos de Risco”	Gregória Amann	X		
	Dois Cursos sobre “Saúde Escolar”	Gregória Amann	X		Foi realizado um único, que foi aprovado pelo Saúde XXI
	Curso sobre “Segurança Rodoviária”	Gregória Amann	X		
	Curso sobre “Saúde Oral e Grupos de Risco”	Cristina Cádima	X		
	Curso sobre “Inclusão escolar de crianças com NSE”	Cristina Cádima		X	Aguarda publicação da reforma do Ministério da Educação
RNEPS	Revisão da estratégia de desenvolvimento e implementação da rede	Gregória Amann	X		

Quanto ao desenvolvimento do Programa de Saúde Oral, foram previstos 12 produtos, tendo 5 sido realizados e 7 não foram executados.

Os motivos da não execução foram heterogéneos, nomeadamente por falta de aprovação de programas, falta de disponibilidade financeira e falta de resposta das instituições no respectivo processo.

**Quadro 41 – Programa de Saúde Oral**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Divulgação	Seis Folhas Informativas “NOTÍCIAS – Saúde Escolar”	Gregória Amann	X		Foram publicadas apenas três
Avaliação	Relatório dos recursos humanos e materiais existentes nos Centros de Saúde na área da Saúde Oral	Gregória Amann		X	Por não ter havido resposta da Região Alentejo
	Protocolo do 2º Estudo Nacional de Prevalência da Cárie Dentária na população portuguesa escolarizada	Gregória Amann		X	Falta de disponibilidade e de recursos
	Calibragem de observadores e registadores executores do estudo	Cristina Cádima		X	Dependente do Protocolo
Normalização	Circular Normativa com o PPSOCA, revista e actualizada	Gregória Amann		X	Programa aprovado aguardando publicação do despacho em DR
	Orientação técnico-normativa sobre avaliação do risco no âmbito do PPSOCA	Gregória Amann		X	Condicionado pela aprovação do programa
	Folha de registo de avaliação oral em Saúde Infantil e Juvenil para o respectivo Boletim	Cristina Cádima		X	Condicionada pelos anteriores
Contratualização	Relatório de Avaliação da contratualização do ano 2003	Gregória Amann	X		
	Circular Normativa nº 1/DSE de 8/01/02 revista	Gregória Amann		X	Transita para 2005 O programa foi publicado só em Janeiro /2005
Divulgação	CD Rom sobre “Saúde Oral”	Gregória Amann	X		
	Folheto sobre “Saúde Oral na Deficiência”	Cristina Cádima	X		
	Relatório do Projecto “Saúde Oral na Deficiência” – 2001/2003	Gregória Amann	X		

Como nota final, conclui-se que, dos **24** produtos programados **15** tiveram execução plena, o que correspondeu a uma percentagem de execução de **62,50%** e os restantes **9** produtos não atingiram os objectivos propostos no início de 2004 (**37,12%**).

## Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde

- ▶ No âmbito da representação do Ministério da Saúde no CAN da RNEPS participação em todas as reuniões de CAN, de Responsáveis Regionais de Saúde e de Responsáveis Regionais de Saúde e Educação (8/1, 21/1, 7/2, 11/3, 8/4, 30/4, 15/5, 19/5);
- ▶ Reunião com representante do Ministério da Educação, para revisão e redefinição da RNEPS: 23/10, 27/10, 29/10, 31/10, 9/12.

## Grupos de trabalho a funcionarem na DSE e de sua iniciativa

- ▶ Task Force “Saúde Oral e Flúor”, com representantes das Faculdades de Medicina Dentária de Lisboa, Porto e Coimbra, Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte e do Sul, Centro de Estudos de Nutrição, Ordem dos Médicos (col. Estomatologia), Ordem dos Médicos Dentistas, INFARMED, Direcção Geral Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar, Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária.
- ▶ Criação e coordenação do Grupo de trabalho «Crianças com NSE e inclusão escolar» tendo em vista a normalização da intervenção das equipas de saúde escolar. Reuniões a 6/5, 24/6, 8/7, 18/7, 18/9, 26/9, 2/10, 6/10, 17/10, 24/10, 19/11 e 2/12.

## 8.4. Divisão de Educação e Protecção para a Saúde

A Divisão de Educação e Protecção para a Saúde organizou o planeamento das suas actividades pelas seguintes áreas de intervenção:

- ▶ *Programa Nacional sobre Determinantes da Saúde relacionados com Estilos de Vida*
- ▶ *Programa de Educação para a Saúde de Apoio ao PNS*
- ▶ *Alimentação Saudável*
- ▶ *Promoção da Saúde no local de trabalho*
- ▶ *Promoção da actividade física*
- ▶ *Tabaco*
- ▶ *Álcool*

Os quadros seguintes sintetizam o grau de execução dos projectos.

No âmbito do desenvolvimento do Programa Nacional sobre Determinantes da Saúde relacionados com Estilos de Vida os 3 produtos planeados tiveram execução plena no ano 2004.

No que respeita ao desenvolvimento do Programa de Educação para a Saúde de Apoio ao PNS, 2 projectos foram executados e o projecto – Guia do Utente – foi transferido para a Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde.

**Quadro 42 – Programa Nacional sobre Determinantes da Saúde relacionados com Estilos de Vida**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Lançamento do Programa e criação de infra-estruturas	Seminário sobre indicadores Circular Normativa Brochura	Emília Nunes	X		
Projecto para o EURO 2004	Recomendações para a prevenção da doença e promoção de saúde	Emília Nunes	X		
Ondas de calor	Desdobrável	Emília Nunes	X		

**Quadro 43 – Programa de Educação para a Saúde de Apoio ao PNS**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Execução de série de programas audiovisuais para o grande público sobre tabaco, álcool, actividade física e alimentação	Programas de televisão para o grande público	Emília Nunes	X		Aguarda-se adjudicação para a sua realização
	Portal do Cidadão	Pedro Ribeiro da Silva	X		
	Guia do Utente revisto	Manuela Cabral		X	Transferido para a Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde

No domínio da Alimentação Saudável, **3** projectos não foram executados devido ao facto dos dois responsáveis terem sido solicitados para dar resposta a outras áreas consideradas de maior prioridade.

No que respeita ao conjunto de produtos enquadrados na Promoção da Saúde no Local de Trabalho e Promoção da Actividade Física, foi concretizado **1** produto, sendo que **1** não atingiu o objectivo propostos.

**Quadro 44 – Alimentação Saudável**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Educação Alimentar	Documento de conclusões – Roda e Pirâmide	Pedro Ribeiro da Silva João Breda		X	O Dr. João Breda e o Dr. Pedro Ribeiro da Silva foram solicitados para outras áreas consideradas de maior prioridade
	Manual de Educação Alimentar para Profissionais de Saúde	Pedro Ribeiro da Silva João Breda		X	
	Brochura sobre Alimentação e Actividade Física	João Breda	X		Aguarda verba para a edição
	Jogos educativos para Jardins-de-infância	João Breda		X	Estava em curso até o Dr. João Breda ser transferido

**Quadro 45 – Promoção da Saúde no Local de Trabalho**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Promoção da Saúde no Local de Trabalho	Manual Encontro anual	Emília Nunes João Breda	x		

**Quadro 46 – Promoção da Actividade Física**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Grupo de Trabalho constituído por peritos	Edição de Recomendações sobre actividade física			x	Transferido para 2005

No domínio da Prevenção do Tabagismo, a unidade orgânica em análise concretizou um conjunto de projectos que, pelo seu carácter estratégico, permitirão reforçar os mecanismos de promoção da saúde e prevenção da doença. Assim, a Divisão de Educação e Protecção para a Saúde colaborou na feitura de alguns

diplomas legais sobre a prevenção do tabagismo, protecção dos não fumadores e proibição da venda de tabaco a menores. No âmbito do Álcool foi elaborado o *Manual de Boas Práticas de abordagem dos problemas ligados ao álcool em meio laboral*.

**Quadro 47 – Tabaco**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Tabaco	Normativo para a implementação da Directiva sobre produtos de tabaco	Emília Nunes Manuela Cabral Miguel Correia		X	Terá continuidade
	Documento técnico para apoio na transposição da Directiva Europeia sobre publicidade do tabaco	Emília Nunes		X	
	Revisão da legislação da prevenção do tabagismo, protecção dos não fumadores e proibição da venda de tabaco a menores	Emília Nunes		X	

**Quadro 48 – Álcool**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Elaboração de Manual de Boas Práticas de Abordagem dos problemas ligados ao álcool em meio laboral	Manual de Boas Práticas	João Breda		X	Passou para a Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental

#### **Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde**

<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conselho de Prevenção do Tabagismo, criado pelo Decreto-Lei 226/83 (Ministério da Qualidade de Vida e Assuntos Sociais), de 27.05.83, DR 122, I Série.</li> <li>● Comité instituído ao abrigo da directiva 2001/37/CE relativa ao fabrico, apresentação e rotulagem dos Produtos do Tabaco (artº 9º e 10º) (Comissão das Comunidades Europeias).</li> <li>● Grupo de Trabalho Tabaco (Comissão Europeia) Directiva 2001/37/CE, 5.6.2001 –</li> <li>● National Counterpart da OMS para o 4º Plano de Acção para uma Europa sem Tabaco (OMS)</li> <li>● Representante portuguesa no Comité do Programa de Acção Comunitária no domínio da Saúde Pública 2003-2008, por Despacho Ministerial de 2.8.2002</li> <li>● Grupo “Alcohol and Health” no âmbito da Divisão de Saúde Pública da União Europeia</li> <li>● Nutrition and Physical Activity Group</li> <li>● Rede Europeia de Promoção de Saúde no Local de Trabalho.</li> <li>● Membro do Primary Health care European Project on Alcohol (PHEPA) Project.</li> </ul>
--

## 8.4. Divisão de Doenças Transmissíveis

A Divisão de Doenças Transmissíveis, no âmbito do desenvolvimento do Programa Nacional de Vacinação, propôs-se materializar **10** produtos. Conclui-se que dos **10** produtos **6** tiveram execução plena, sendo de realçar que ainda em 2004 foi aprovado um novo Programa Nacional de Vacinação.

O projecto do módulo informático do Sinus de Vacinação não teve a execução desejada, devido ao facto de existirem dificuldades de resposta por parte dos Centros de Saúde integrados na Sub-Região de Saúde de Lisboa.

**Quadro 49 – Protecção específica**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Programa Nacional de Vacinação	Proposta de alteração ao Programa Nacional de Vacinação (PNV), fase I	Graça Freitas	X		
	Novo PNV / Orientações Técnicas	Graça Freitas	X		
	Boletim, Ficha de Vacinação e Módulo informático SINUS Vacinação actualizados	Graça Freitas Paula Valente	X		
	Proposta de alteração ao Programa Nacional de Vacinação (PNV), fase II	Graça Freitas	X		
	Módulo informático SINUS Vacinação actualizado	Paula Valente		X	Tem havido dificuldade por parte de alguns centros de saúde, designadamente da Sub-região de Saúde de Lisboa
	Plano de vacinação contra a poliomielite no âmbito do Plano Nacional Pós Eliminação da Poliomielite	Graça Freitas Ana Maria Santos Silva	X		
	Circular Normativa (Plano Nacional Pós Eliminação da Poliomielite)	Ana Maria Santos Silva	X		
	Programa de eliminação do sarampo e da rubéola congénita no âmbito do Plano Estratégico para a Região Europeia da OMS	Graça Freitas		X	Em curso
	Proposta sobre as estratégias vacinais a adoptar para as vacinas contra o pneumococo	Graça Freitas		X	Em curso
	Circular Informativa ou Normativa	Graça Freitas		X	Em curso

No que concerne ao desenvolvimento de produtos enquadrados na área da Promoção da Saúde, 2 foram finalizados em 2004. Nesse sentido, foi feita a versão actualizada do Plano de Contingência do

Bioterrorismo e publicitados os resultados do Inquérito Serológico Nacional, sendo que os Planos de Contingência da Gripe e para a Síndrome Respiratória Aguda estão em vias de resolução.

**Quadro 50 – Promoção da Saúde**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Realização de um inquérito serológico nacional	Publicação dos resultados do projecto “Avaliação do PNV” – Inquérito Serológico Nacional	Graça Freitas	X		Aguarda divulgação
Actualização e desenvolvimento de Planos de Contingência para determinadas ameaças	Versão actualizada do Plano de Contingência da Gripe	Comissão de Acompanhamento		X	Em curso
	Versão actualizada do Plano de Contingência para o Bio terrorismo	Graça Freitas	X		
	Versão actualizada do Plano de Contingência para a Síndrome Respiratória Aguda	Graça Freitas		X	Em curso

**Quadro 51 – Vigilância Epidemiológica**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Programa Integrado de Vigilância Epidemiológica, Clínica e Laboratorial da Doença dos Legionários	Duas Circulares Normativas sobre vigilância e investigação epidemiológica	Graça Freitas	X		

Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde

Comissão Técnica de Vacinação.
Plano de Contingência da Gripe.
Projecto SINUS Vacinação. Coordenado pela DGS
Plano de Contingência para o Bio terrorismo.
Plano de Contingência da Síndrome Respiratória Aguda. Grupo de Peritos.
Estratégias de Prevenção da Gripe. Grupo de Peritos. Coordenado pela DGS.
Projecto de Avaliação do Programa Nacional de Vacinação – Inquérito Serológico. Grupo de acompanhamento da 2ª fase do inquérito serológico.
Comité da Rede de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e “Early Warning System”. Representante.
Working Group on the Development and Availability of Medicinal Products. Health Security Committee.

(Continua)

## Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde (Continuação)

- ▶ Resistência antimicrobiana\*.
- ▶ Infecções por clamidia, infecções gonocócicas, sífilis e outras doenças de transmissão sexual.
- ▶ Cólera. Representante
- ▶ Difteria. Representante
- ▶ Hepatite A. Representante
- ▶ Hepatite B. Representante
- ▶ Hepatite C. Representante
- ▶ Infecções por *Haemophilus influenzae* tipo B\*.
- ▶ Legioneloses\*.
- ▶ Malária.
- ▶ Sarampo\*.
- ▶ Doença meningocócica\*..
- ▶ Parotidite epidémica.
- ▶ Tosse convulsa\*. Poliomielite.
- ▶ Rubéola.
- ▶ Tuberculose\*.
- ▶ Febres hemorrágicas virais.
- ▶ Doenças preveníveis pela vacinação
- ▶ Encefalopatias espongiformes transmissíveis, variante da doença de Creutzfeldt-Jakob\*.
- ▶ Infecção por VIH. Representante

### A DT está também representada nas seguintes redes que funcionam com financiamento da Comunidade Europeia:

- ▶ EWGLI (European Working Group on Legionella Infections) e EWGLI-NET ligada à vigilância da doença dos legionários nos viajantes.
- ▶ ESSTI (European Surveillance of Sexually Transmitted Infections)
- ▶ EU-IBIS (European Invasive Bacterial Infections - meningococo, pneumococo, Hib).
- ▶ EUNID (European Network of Infectious Diseases physicians). Representante.
- ▶ EUVAC-NET (Network for Vaccine Preventable Infectious Diseases: sarampo e tosse convulsa).
- ▶ Development of Vaccination Registers. Representante
- ▶ EURO-TB (tuberculose). Representante
- ▶ WHO Surveillance Programme for Control of Foodborn infections and intoxications in Europe". Representante: Dra. Ana Correia (Centro Regional de Saúde Pública do Norte).
- ▶ Grupo de Revisão do Regulamento Sanitário Internacional. Representante
- ▶ EPI (Expanded Programme on Immunisation).
- ▶ Programa de Erradicação da Poliomielite (EPI Manager).
- ▶ Projecto EURO TB de vigilância epidemiológica da tuberculose na Europa (Comissão Europeia).

**Nota:** As 7 situações acima assinaladas com asterisco e ainda a gripe, a infecção por *E. coli* enterohemorrágica e as salmoneloses passam a ser constituídas em redes de vigilância específica sendo que, em 27 de Abril de 2004 foi solicitado a cada país a nomeação de um “ponto de contacto” (processo em curso).

Outras Doenças Transmissíveis têm também grupos no âmbito da decisão da Comunidade Europeia 2000/96/CE, no entanto os responsáveis nacionais pertencem a outros serviços da DGS como a Direcção de Serviços de Informação e Análise ou ao INSA. Quando uma doença específica não tem representante o Comité da Rede Europeia de Vigilância das Doenças Transmissíveis foi informado que nesses casos a responsável seria a Dr.<sup>a</sup> Graça Freitas.

## 8.5. Divisão de Saúde Ocupacional

A Divisão de Saúde Ocupacional, no âmbito das suas actividades previu a realização de **10** produtos. Deste universo, **4** tiveram execução e **5** não foram materializados. Os motivos de não execução

deveram-se à falta de oportunidade, e à indispensabilidade de serem criadas condições prévias (Grupos de Trabalho) – para o desenvolvimento dos projectos.

**Quadro 52 – Promoção e Protecção da Saúde nos locais de Trabalho**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Desenvolvimento do Plano Nacional de Acção para a Prevenção	Circular Normativa sobre notificação das doenças profissionais	Carlos Orta Gomes	X		
Diagnóstico da situação relativo à organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde do SNS	Inquérito Relatório	Carlos Orta Gomes Mariana Neto	X		
Desenvolvimento de instrumentos normativos e de intervenção	Guideline para desenvolvimento de serviços de Saúde Ocupacional em unidades de saúde	Mariana Neto		X	Foi proposta a constituição do Grupo de Trabalho para dar cumprimento a esta actividade que será desenvolvida em 2005
Desenvolvimento do Plano Nacional de Acção para a Prevenção	Programa-tipo em Saúde Ocupacional para serviços de saúde	Mariana Neto		X	Não houve capacidade para a sua execução
	Duas recomendações sobre processos de controlo do risco de exposição a agentes biológicos	Mariana Neto	X		
	Recomendação sobre prevenção e profilaxia em relação a exposições laborais a produtos biológicos humanos potencialmente infectantes	Mariana Neto		X	Aguarda oportunidade para a constituição de Grupo de Trabalho
	Recomendação para o exame médico de condutores em inspecção normal	Mariana Neto		X	Em curso
	Base de dados das empresas prestadoras SH&ST	Ana Maria Santos Silva	X		
Gestão e divulgação de informação	Observatório de Doenças Profissionais	Ana Maria Santos Silva Mariana Neto		X	Feita a proposta

## 8.6. Divisão de Saúde Ambiental

A Divisão de Saúde Ambiental programou a sua actividade pelas seguintes áreas de intervenção:

- ▶ *Ambiente e Saúde;*
- ▶ *Águas Balneares;*
- ▶ *Água e Saúde;*
- ▶ *Resíduos Urbanos e Hospitalares*

Relativamente à área – Ambiente e Saúde – foram propostos **5** produtos, dos quais **4** atingiram os objectivos previamente programados e **1** não foi executado. A fundamentação para a não execução consta do quadro respectivo.

**Quadro 53 – Ambiente e Saúde**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Projectos de Adaptação Ambiental nas Águas Residuais Hospitalares	Plano de Gestão de Riscos de Águas Residuais Hospitalares	Paulo Diegues		X	Depende da DGIES e do Saúde XXI
	Doze Vitorias	Paulo Diegues	X		
Controlo da Qualidade da Água e do Ar Interior de grandes edifícios	Circular Normativa e Manual sobre Prevenção e Controlo da Doença dos Legionários em grandes edifícios	Paulo Diegues	X		
Poluição por efluentes agro-pecuários e agro-industriais	Norma de procedimentos de licenciamento para Gestão de efluentes Pecuários e Agro-Industriais	Paulo Diegues	X		Aguarda despacho superior do MADP
Programas de Normalização em Águas de consumo Humano Sub-Comissão CT 90	Norma Portuguesa sobre reutilização de águas residuais	Paulo Diegues Patrícia Pacheco	X		Aguarda discussão pública Depende do Instituto Português da Qualidade

**Quadro 54 – Águas balneares**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Programa de vigilância sanitária das águas balneares 2004	Relatório da época balnear 2004 para a União Europeia	Isabel Abreu Catarina Lourenço		X	O INAG não solicitou colaboração
	Relatório da época balnear de 2004	Isabel Abreu Catarina Lourenço	X		Necessidade de reestruturação do sector DGS/CRSP
	Documento orientador do Programa de Vigilância Sanitária das zonas balneares para 2004	Isabel Abreu Catarina Lourenço	X		

É de notar que, na componente da Gestão das Águas – Balneares, Recreativas e Estabelecimentos Termais e Talassoterapias, dos **13** produtos previstos **5** foram concretizados e **8** não foram executados devido à falta de recursos, indisponibilidade de financiamento.

**Quadro 55 – Águas balneares, recreativas e estabelecimentos termais e talassoterapia**

Domínio / Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Águas Balneares	Relatório da época balnear 2004 para a União Europeia	Isabel Abreu Catarina Lourenço		X	O INAG não solicitou colaboração
	Estudo sobre a monitorização da qualidade da água e gestão do risco	Filomena Araújo		X	Dependente das candidaturas FEDER A iniciar em 2005
	Relatório e normas sobre amostragem em águas balneares	Cristina Almeida	X		
	Estudo epidemiológico	Catarina Lourenço		X	Falta de recursos
	Normativo para a monitorização de cianobactérias	Vítor Martins		X	Em preparação a sua execução em 2005 com apoio da OMS e financiamento PIDDAC / FEDR
	Manual com comunicações medidas previstas em situações de risco para a saúde decorrentes da utilização da água	Filomena Araújo		X	Condicionado pela aprovação só em 28 de Dezembro do FEDER A iniciar em 2005
Águas recreativas	Proposta de Regulação sobre piscinas	Paulo Diegues		X	Conclusão prevista para o 2º semestre de 2005
	Norma sobre a qualidade da água de piscinas	Fernanda Ribeiro		X	Conclusão prevista para o 2º semestre de 2005
Estabelecimentos termais e talassoterapias	Documento com a definição e avaliação de critérios da Qualidade da Água nos Estabelecimentos Termais	Filomena Araújo Paulo Diegues Vítor Martins	X		
	Regulamento sobre requisitos dos estabelecimentos termais	Cláudia Weigert	X		

No âmbito da Estratégia Água e Saúde – os 5 produtos programados não tiveram concretização no ano 2004, conforme resulta da nota de fundamentação explicativa no quadro 56.

**Quadro 56 – Estratégia e Saúde**

Domínio / Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Estratégia Água e Saúde Plano Água e Saúde Protocolo Água e Saúde	Publicação de Linhas orientadoras sobre agentes patogénicos e contaminantes de risco para a saúde	Paulo Diegues Vitor Martins		X	A iniciar em 2005 Condicionado por aprovação FEDER (só em 28 de Dezembro de 2004)
	Circular Normativa sobre intervenção dos serviços de saúde no domínio da água	Paulo Diegues Jorge Mota Prego		X	Dependente de concertação com o Instituto Regulador de Águas e Resíduos, para elaboração prévia de despacho conjunto
	Estudo piloto sobre comunicação do risco Publicação de manual sobre gestão e comunicação do risco	Catarina Lourenço		X	Plurianual Conclusão prevista para 2006
	Estudo e Definição de valores normativos e de métodos e técnicas de diagnóstico laboratorial para os parâmetros novos em revisão na União Europeia	Filomena Araújo		X	Dependente de concertação com INSA e Instituto do Ambiente
	Documento referente ao sistema de informação em saúde ambiental – SISA Glossário Relatório da Directiva 80/778/CEE à Directiva 98/83/CE	Isabel Abreu Ana Reis Lúcia Melo		X	Aguarda discussão e edição

O quadro 57 identifica os produtos concretizados no domínio da Gestão de Resíduos Urbanos e Hospitalares. Dos 16 projectos, 8 foram concretizados, e 8 não tiveram sequência, conforme nota explicativa aposta no quadro.

**Quadro 57 – Resíduos Urbanos e Hospitalares**

Domínio / Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Resíduos urbanos	Documento sobre instalações de tratamento e eliminação de resíduos domésticos	Filomena Araújo		X	A integrar no Programa Nacional de Saúde Ambiental
Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares - PERH	Relatório síntese anual de resíduos hospitalares	Filomena Araújo	X		
Habitação e Saúde	Documento com recomendações sobre Habitat e Saúde e ondas de calor e frio	Cláudia Weigert	X		
Qualidade do ar interior	Documento Normativo	Cristina Amaral		X	Dependente de aprovação de legislação
Sistema de alerta para o OZONO	Folheto	Cristiana Almeida	X		
	Circular Normativa	Cristiana Almeida		X	Dependente de articulação com o Instituto do Ambiente
Alterações climáticas	Plano de Contingência para Ondas de Calor	Filomena Araújo	X		
Estudos de Impacte Ambiental e Saúde	Documento sobre impactes ambientais de instalações e equipamentos de risco para a saúde	Paulo Diegues		X	Pelo reduzido nº de pedidos de parecer a esta Direcção-Geral (1 pedido) a elaboração do documento não foi considerada essencial
Fornos Crematórios	Projecto de Portaria sobre normas para instalação e controlo de funcionamento de fornos nos cemitérios	Cristina Amaral		X	Foi condicionado pela não participação de representantes do MCTDA
Monumentos e edifícios públicos	Documento sobre factores de risco ambientais e gestão do risco para a saúde em monumentos	Cláudia Weigert		X	Não foi considerado prioritário
SISA – Sistema de Informação em Saúde Ambiental	Base de dados para a gestão dos resíduos hospitalares no SISA	Isabel Abreu Cristina Moura	X		
	Curso – SISA – Resíduos – Sistema de informação em Resíduos Hospitalares	Isabel Abreu Cristina Moura	X		
	Seminário sobre Resíduos Hospitalares	Isabel Abreu Cristina Moura	X		
Estratégia Ambiente e Saúde	Proposta nacional de implementação do Plano de Acção Ambiente e Saúde 2004-2010	Filomena Araújo		X	Projecto de proposta a terminar até 16 de Janeiro de 2005 pelo Grupo de Trabalho para o Plano Ambiente e Saúde - GOPAS
Plano Nacional de Acção em Saúde Ambiental	Documento estratégico	Jorge Mota Prego	X		
Multimédia	Dez videogramas sobre evidência científica e gestão de riscos em saúde ambiental	Filomena Araújo		X	Quatro videogramas concluídos, os restantes em fase de conclusão Término do projecto em Abril de 2005

No que concerne ao conjunto de actividades enquadradas na Protecção contra Radiações Ionizantes, os 2 produtos programados foram executados.

**Quadro 58 – Protecção contra as Radiações ionizantes**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Campos Electromagnéticos (0Hz e 300 GHz)	Orientação técnica sobre a aplicação do DL nº 11/2003, de 18 de Janeiro, relativo à autorização Municipal inerente à instalação e funcionamento das infra-estruturas de suporte das estações de radiocomunicações e respectivos acessórios	Cristina Amaral Catarina Lourenço	X		
	Seminário de Formação aos Serviços de Saúde	Fernanda Ribeiro	X		

No que respeita ao volume de actividades e produtos enquadrados na Gestão dos Riscos Químicos e Biológicos, dos 7 projectos 4 foram concluídos e os outros 3 não tiveram plena execução, já que são projectos plurianuais.

**Quadro 59 – Riscos Químicos e Biológicos**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Programa de execução do DL 121/2002, de 3 de Maio, relativo à colocação de produtos Biocidas no mercado	Plano de implementação do Decreto-Lei	Cesaltina Ramos		X	Plurianual
	Ante-projecto de rectificação do Decreto-Lei nº 121/2002	Cesaltina Ramos Elsa Loreto		X	Aguarda autorização ministerial para se proceder à rectificação
Guias / Manuais de procedimentos sobre químicos e saúde	Guia actualizado de procedimentos para apresentação de pedidos de autorização de venda	Cesaltina Ramos Teresa Borges	X		
	Guia actualizado de procedimentos para aprovação relativo a classificação, embalagem e rotulagem	Cesaltina Ramos Teresa Borges	X		
	Guia de procedimentos para pedidos de alteração de autorizações de venda	Carlos Robalo Duarte Rebelo Marina Coutinho	X		
	Guia de procedimentos para certificação de produtos Biocidas	Carlos Robalo Duarte Rebelo Marina Coutinho	X		
Inventário de produtos Biocidas existentes no mercado	Lista de produtos Biocidas por tipo de produto, conforme o anexo V do DL nº 121/2002	Cesaltina Ramos		X	Plurianual

## Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde

▶ Comissão Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas. Desp. Conj. 113-A/98, de 24.11 (Min. Administração Interna, Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, da Economia, da Saúde e do Ambiente).
▶ Comissão Consultiva para a Prevenção e Controlo de Riscos de Acidentes Graves (COPRAG). Criada pelo Decreto-Lei n.º 164/2001 (Min. Ambiente e Ordenamento do Território), Diário da República 119, 1.ª Série-A, de 23 de Maio de 2001, de acordo com o estipulado no artigo 9º., substitui a Autoridade Técnica de Riscos Industriais Graves (ATRIG), Decreto-Lei 204/93.
▶ CT 90 (Comissão Técnica de Normalização em Saneamento básico). Subcomissão 3: Reutilização de águas residuais – CT 90/ SC 3 – LNEC Representante da DGS: Eng.º Paulo Diegues; (em fase de discussão publica)
▶ Comissão de Acompanhamento criada ao abrigo do Dec.-Lei 236/98 (Min. Ambiente), DR. 176, I Série, de 1.8.98, para as secções I e II – Protecção do Meio Aquático, Desp. Conj. 713/99.
▶ Comissão de Acompanhamento do Plano de Adaptação Ambiental das Águas Residuais dos Hospitais – DGIES. Representante da DGS: Eng.º Paulo Diegues. A Comissão não está ainda formalmente constituída, no entanto a DGIES está a tratar da sua oficialização, tem funcionado como grupo de trabalho que lançou a 1ª fase de caracterização das águas residuais hospitalares (Matosinhos e Santarém), e actualmente está a decorrer a segunda fase que abrange 12 hospitais do SNS.
▶ Conselho Nacional da Água, criado pelo Dec.-Lei 45/94 (Min. Ambiente e Recursos Naturais), DR. 44, I Série-A, de 22.2.94 adaptado às novas exigências pelo Decreto-Lei 166/97 de 2.7. (Min. Ambiente) DR. 150, I Série-A.
▶ Comissão Técnica de Normalização em Saneamento Básico CT 90, GT9 no âmbito do 'Tratamento de água potável'.
▶ Grupo de Trabalho sobre a Aplicação da Directiva 76/464/CE, Programas de redução da poluição das águas superficiais, provocadas por certas substâncias perigosas
▶ Conselho Nacional da Qualidade (Sub-comissão da água).
▶ Comissão de Acompanhamento da Lipor (Centro de Triagem, central de Incineração e Aterro) – Resíduos Sólidos Urbanos. Despacho nº 6189/2000, de 20 de Março, do MAOT.
▶ Comissão de Acompanhamento da Valorsul (Central de Incineração de resíduos Sólidos Urbanos dos Concelhos de Amadora, Lisboa, Loures e Vila Franca de Xira). Despacho nº 16111/99, de 30 de Julho, do MAOT.
▶ Comissão de Acompanhamento da directiva 91/676/CEE - Nitratos de Origem Agrícola. Constituída pelo Despacho Conjunto n.º 150/99, de 15 de Fevereiro.
▶ Projecto Habitação e Saúde – OMS.
▶ Comissão de Avaliação Técnica respeitante aos estabelecimentos Termais. Criada pelo despacho conjunto n.º 577/2001, aguarda-se homologação da constituição.
▶ Plano Director do Hospital Ayres de Menezes (S. Tomé).
▶ Grupo de Trabalho sobre Campos Electromagnéticos.
▶ Grupo de Trabalho Sistema REACH.
▶ Grupo de Trabalho EURO 2004.
▶ Comissão de Planeamento de emergência do Ambiente, criada ao abrigo do Dec.-Lei 128/2002 aprova a reorganização do Conselho Nacional do Planeamento Civil de Emergência (CNPCE) e das Comissões sectoriais de Planeamento Civil de Emergência.
▶ Comissão Consultiva de Pesticidas (dois representantes), Art.º 4º do Dec.-Lei 284/94 (Min. Agricultura), de 11.11.94, DR. 261, I Série);
▶ Comissão de Avaliação Toxicológica de Produtos Fitofarmacêuticos (dois representantes), art. 6º, nºs 1 e 2 do Dec.-Lei 284/94 (Min. Agricultura), de 11.11.94; DR. 261, I Série.

(Continua)

(Continuação)

▶ Comissão de Selecção do Rótulo Ecológico. Despacho Conjunto de 11.8.93 (Min. Indústria e Energia, Ambiente e Recursos Naturais), DR. N.º197, II Série, de 23.8.93. Representação do Ministério da Saúde: (em conformidade com o sistema comunitário estabelecido no Regulamento CEE n.º 880/92, do Conselho, de 23 de Março de 1992)
▶ Focal-Point para o Protocolo Água e Saúde da OMS.
▶ Focal-Point para a 4ª Conferência Ministerial Ambiente e Saúde, no âmbito da OMS.
▶ Grupo de Trabalho sobre o Princípio da Prevenção.
▶ Grupo de trabalho sobre Sistemas de Informação em Saúde Ambiental.
▶ Comité de acompanhamento da Directiva 98/83, relativa à água de consumo humano. Delegada Nacional.
▶ Comité permanente dos produtos Biocidas (Comissão Europeia) Directiva 98/8/CE, de 16.02.1998.
▶ Grupo Ambiente (Conselho da União Europeia). Representante: Dr. Jorge Mota Prego para discussão da Directiva relativa à qualidade das águas balneares. Despacho Ministerial de 18.03.2003;
▶ Comissão Consultiva do Sistema de Autoridade Marítima, art.º 8.º da Resolução Conselho Ministros 25/93, DR. N.º 88, I série B, de 15.04, e Portaria 522/2001, DR. 121, I Série-B, de 25.05;
▶ Conselho Consultivo da Autoridade Marítima Nacional. Criado pela Dec. Lei 43/2002 (Min. Defesa Nacional) DR. 52 – I A, de 2.3.2002.
▶ Comissão de Acompanhamento da Directiva 91/271/CEE – tratamento de águas residuais urbanas;
▶ Grupo Consultivo sobre Estratégia Europeia Ambiente e Saúde.
▶ Comité Europeu Ambiente e Saúde.
▶ Grupo Técnico de Trabalho sobre Indicadores de Saúde e Ambiente
▶ Grupo Técnico de Trabalho sobre Disruptores Endócrinos.
▶ Grupo Técnico de Trabalho sobre Investigação e Situações Emergentes.
▶ Grupo de Trabalho para a Regulamentação da instalação e controlo do funcionamento dos fornos crematórios. Elaboração de Projecto de Portaria prevista pelo Art 18º do D.L 411/98, de 30/12 – sobre normas para a instalação e controlo de funcionamento de fornos crematórios nos cemitérios. Representantes da DGS.
▶ National Counterpart for the Chemical Safety in WHO/EURO.

### Grupos de trabalho a funcionarem na DSA e da sua iniciativa

▶ Grupo de trabalho para a emissão de pareceres sobre o projecto de Directiva das Águas balneares.
▶ Grupo de trabalho para a elaboração da Estratégia Água e Saúde.
▶ Grupo de trabalho para Avaliação do impacto para a saúde dos materiais com amianto no ambiente construído. A iniciar funções.

**NPCR/ Núcleo de Protecção Contra Radiações Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde**

<p>Comissão Nacional de Protecção contra Radiações. Dec.-Lei 165/02, de 17/07 Art.º 21 ° (M. Saúde), DR. nº 163, 1 Série.</p>
<p>Comissão Nacional para Emergências Radiológicas. Dec.-Lei 165/02, de 17/07 Art.º 23 ° (M. Saúde), DR. nº 163, 1 Série;</p>
<p>Conselho para Acidentes Nucleares e Emergências Radiológicas. Desp. Conj. s/nº de 27.6.94 (Mm. Administração Interna, Agricultura, Saúde e do Ambiente e Recursos Naturais). DR. 165, Série, de 19.7.94;</p>
<p>Comissão para a Protecção Radiológica e Segurança Nuclear. Dec.-Lei nº311/98, Arf 2º (Mim. Ciência e da Tecnologia). DR. Nº 237, 1 Série de 14.10.98;</p>
<p>Comissão Técnica Permanente no âmbito do Acordo Luso-Espanhol em Matéria de Cooperação sobre Segurança das Instalações Nucleares de Fronteira. Desp. Conj. (M. Negócios Estrangeiros, Indústria e Energia, Saúde e do Ambiente e Recursos naturais), de 18.2.94.</p>
<p>Grupo de trabalho para elaboração do projecto de Despacho sobre Regulamentação das empresas para Verificação das condições de Segurança Radiológica. Criado pelo Desp. Conj. Nº 484/98.</p>
<p>Grupo Questões Atómicas (Conselho da União Europeia).</p>

O quadro 60 sintetiza a actividade desenvolvida pela Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde. Dos **159** produtos, **97** foram executados, o que correspondeu a uma percentagem de execução de **61,01%** e **63** não tiveram execução final no ano 2004, cifrando-se a percentagem de não execução em **39,62%**.

**Quadro 60 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados**

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Direcção de Serviços	5	7	5	71,43%	2	28,57%
Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	14	20	17	85,00%	3	15,00%
Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	3	20	13	65,00%	7	35,00%
Divisão de Saúde Escolar	10	24	15	62,50%	9	37,50%
Divisão de Educação e Protecção para a Saúde	9	16	10	62,50%	6	37,50%
Divisão de Doenças Transmissíveis	4	15	9	60,00%	6	40,00%
Divisão de Saúde Ocupacional	5	9	4	44,44%	5	55,56%
Divisão de Saúde Ambiental	26	48	23	47,92%	25	52,08%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>159</b>	<b>96</b>	<b>60,38%</b>	<b>63</b>	<b>39,62%</b>

## 9. Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções (DSACC)

À Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções compete promover e coordenar as actividades na área dos acordos, contratos e convenções a estabelecer com serviços públicos e privados prestadores de cuidados de saúde e de cuidados continuados.

Esta unidade orgânica compreende as seguintes Divisões:

Divisão de Acordos e Contratos
Divisão de Convenções
Divisão de Auditoria e Acreditação

O quadro seguinte reflecte o grau de execução das actividades e respectivos produtos da Direcção de Serviços em análise.

Recursos humanos afectos:

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	2
Carreira Médica de Saúde Pública	-
Carreira Médica Hospitalar.	-
Carreira Médica de Clínica - Geral	-
Carreira Técnica Superior	4
Carreira Técnica Profissional	-
Carreira de Assistente Administra	3
Auxiliar Administrativo	1
Outros	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

A Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções dispõe ao seu serviço de **12** funcionários. A expressão no conjunto dos efectivos da DGS é de **4,40%**.

**Quadro 61 – Informação em saúde**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Registo a nível nacional das entidades privadas licenciadas para a prestação de serviços na área da saúde	Base de dados informatizada interactiva com as ARS's / SRS's	Irene Pissarra		X	Dependente de factores externos ao serviço
Registo das entidades com convenção, acordos e contratos			X		

## 9.1. Divisão de Acordos e Contratos

Esta Divisão programou a sua actividade de acordo com o mapa que se segue, tendo apenas, executado o produto respeitante à uniformização de procedimentos respeitantes ao transporte de doentes.

**Quadro 62 – Contratos e Acordos**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Revisão da legislação relativa ao sector social	Projecto de diploma (modelo de relacionamento)	Irene Pissarra		X	Dependente de factores externos ao serviço

**Quadro 63 – Transporte de doentes**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Uniformização de procedimentos	Proposta de clausulado-tipo na área dos transportes de doentes	Irene Pissarra	X		

**Quadro 64 – Convencionamento**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Elaboração de clausulados-tipo das áreas superiormente definidas	Proposta de clausulados-tipo	José Abrantes Teresa Ferreira Helena Monteiro		X	Dependente de factores externos ao serviço

## 9.2. Divisão de Acreditação e Auditoria

A Divisão de Acreditação e Auditoria, concretizou os seus objectivos e encontram-se a aguardar decisão ministerial dois projectos relativos às áreas de pres-

tação de cuidados não abrangidas pela legislação vigente e à revisão dos regimes de licenciamento e fiscalização.

**Quadro 65**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Análise de processos de licenciamento de UPS's sem internamento provenientes das ARS	Proposta de emissão de licenças	Fátima Gonçalves Hélder Cotrim	X		
Áreas de prestação de cuidados não abrangidas pela legislação vigente	Projecto de diploma regulamentar	Fátima Gonçalves Hélder Cotrim	X		Aguarda-se decisão ministerial
Licenciamento de centros de enfermagem	Proposta de emissão de alvará	Fátima Gonçalves Hélder Cotrim	X		
Revisão dos regimes de licenciamento e fiscalização	Documento com contributos para a revisão dos diplomas existentes	Fátima Gonçalves Hélder Cotrim	X		Aguarda-se decisão ministerial

**Participação em grupos de trabalho em que representa a DGS, comissões e representações da DGS a nível nacional e internacional do Ministério da Saúde**

- ▶ Comissão Nacional de Diálise e Conselho Nacional de Diálise
- ▶ Grupo de Trabalho a decorrer no IGIF para a revisão das tabelas do acordo com as Irmãs Hospitalares.
- ▶ Comissão Paritária de Acompanhamento e Avaliação do Protocolo de Cooperação com a União das Misericórdias;

A Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções, dos 9 deu resposta a 5, correspondendo a uma percentagem de execução de **66,67%**

O grau de não execução foi de **33, 33%** uma vez que não foi dada resposta a 4 produtos.

**Quadro 66 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados**

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Direcção de Serviços	2	2	1	50,00%	1	50,00%
Divisão de Acordos e Contratos	3	3	1	33,33%	2	66,67%
Divisão de Acreditação e Auditoria	4	4	4	100,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>66,67%</b>	<b>3</b>	<b>33,33%</b>



## 10. Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde (DSPCS)

Nos termos da lei orgânica compete à Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde promover e coordenar as actividades na área da prestação dos cuidados de saúde.

Esta Direcção de Serviços comporta as seguintes Divisões:

Divisão de Cuidados de Saúde
Divisão da Qualidade
Divisão de Métodos de Trabalho e Técnicas de Organização
Divisão de Formação e Investigação

Deram entrada nesta Direcção de Serviços **2734** documentos, foram expedidos **1755** ofícios, emitidas **46** circulares e elaboradas **178** informações, pareceres e propostas.

A Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde tem afecto ao seu

funcionamento a seguinte dotação de pessoal:

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	2
Carreira Médica de Saúde Pública	-
Carreira Médica Hospitalar.	-
Carreira Médica de Clínica – Geral	-
Carreira Técnica Superior	5
Carreira Técnica Profissional	-
Carreira de Assistente Administra	2
Auxiliar Administrativo	1
Outros	3
<b>Total</b>	<b>13</b>

Na Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde exercem funções **13** profissionais, correspondendo a uma percentagem relativamente ao global dos efectivos da DGS de **4,79%**.

### Quadro 67 – Indicadores de gestão administrativa

Unidade Orgânica	Documentos entrados	Ofícios expedidos	Circulares emitidas	Informações, pareceres e propostas	Reuniões internas e externas	Reuniões no estrangeiro	Total parcial
DSPCS	2734	1755	46	178	0	0	4713

A Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde, no âmbito das actividades enquadradas na Melhoria do Acesso a Cuidados de Saúde dos **23** produtos programados concretizou **11**.

Dos outros **12** produtos não concretizados **4** transitaram para o ano 2005 e os restantes aguardam decisão ministerial ou simplesmente não existiu disponibilidade para os executar.

### Quadro 68 – Melhoria do Acesso

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Prevenção das Expectativas Assistenciais Falhadas	Relatório de 2001-2003	Helena Lopes	X		
	Proposta de avaliação futura do projecto	Helena Lopes	X		
Acessibilidade dos imigrantes aos cuidados de saúde	Norma sobre acessibilidade	Alberto Matias		X	Falta de legislação
	Produção de material informativo – 3 folhetos	Alberto Matias	X		
	Seminário sobre atendimento aos imigrantes em duas ARS	Alberto Matias	X		
	Apresentação PAPER na primeira Conferência Europeia sobre Saúde dos Migrantes	Alberto Matias	X		
Gestão dos pedidos de tratamento no estrangeiro	Relatório 2003	Emílio Imperatori		X	Falta de disponibilidade
Estudo sobre a acessibilidade aos cuidados de saúde.	Questionário e sua aplicação	Alberto Matias		X	Substituído pelo Projecto “Violência ...
Grupo de Trabalho sobre a Dispensa de Medicamentos – Despacho 21930/2003, de 27 de Outubro	Norma sobre dispensa de medicamentos	Miguel Andrade		X	Grupo ainda em actividade em 2005
Revisão dos Reembolsos	Proposta	Miguel Andrade		X	Sem resposta por parte do IGIFS
	Relatório	Miguel Andrade		X	A realizar em 2005
Formulários	Proposta para a dispensa de Impressos do SNS à Liga de Bombeiros – Despacho do Secretário de Estado da Saúde	Miguel Andrade		X	Não finalizado Aguarda parecer da ARS LVT
Avaliação das Comissões de controlo da Infecção	Questionários de avaliação do controlo da infecção	Madalena Ramos		X	
Tratamento das úlceras de pressão	Relatório da situação	Madalena Ramos		X	Julho de 2005
Avaliação do Regime Remuneratório dos Clínicos Gerais	Documento com bateria de indicadores – Teste	Miguel Andrade	X		
	Documento com modelo de avaliação	Miguel Andrade	X		
	Relatório de 2003	Miguel Andrade	X		
	Relatórios de progresso	Miguel Andrade	X		
	Proposta final	Miguel Andrade	X		
Serviço Social de Saúde	Proposta de modelo de intervenção para a prestação dos cuidados sociais em Saúde	Beatriz Couto		X	Em fase final de execução
Saúde em meio prisional	Seminário sobre a Promoção da Saúde em meio prisional	Beatriz Couto		X	Canceladas pela DGSP na semana anterior à sua realização
Grupo de Trabalho do Ministério da Saúde sobre alimentação entérica e parentérica Consentimento e confidencialidade dos cuidados e tratamentos prestados	Norma com as medidas a desenvolver na implementação das medidas e das normas a desenvolver	Bernardete Fonseca	X		A aguardar aprovação ministerial
	Norma do consentimento livre e esclarecido/reformulação	Bernardete Fonseca		X	Transita para 2005

No domínio das actividades inseridas na componente dos Direitos dos Doentes, um dos projectos transitou para 2005 e a publicação da Carta dos Direitos dos Doentes Internados aguarda despacho ministerial.

No âmbito do desenvolvimento de projectos relacionados com a Ética na Saúde, os três projectos não foram executados por falta de enquadramento legislativo e por falta de recursos financeiros necessários ao respectivo desenvolvimento.

#### Quadro 69 – Direitos dos Doentes

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Direitos dos Doentes	Norma sobre a confidencialidade da informação clínica e genética dos utentes dos serviços de saúde	Bernardete Fonseca		X	Transita para 2005
	Publicação – Carta dos Direitos do Doente Internado	Emílio Imperatori		X	Aguarda despacho ministerial

#### Quadro 70 – Ética na Saúde

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Grupo de Trabalho para a regulamentação do sistema de comissões de ética para a investigação clínica	Projecto de regulamento das comissões de ética de investigação clínica (âmbito nacional)	Bernardete Fonseca		X	Prejudicado pela falta de legislação
Implementação das Comissões de Ética	V Encontro Nacional das Comissões de Ética	Bernardete Fonseca		X	Falta de verba
	Circular normativa para a implementação da nova legislação das Comissões de Ética	Bernardete Fonseca		X	Prejudicado pela falta de legislação

Na componente de Avaliação de Serviços, dos 4 produtos planeados, 3 tiveram execução final ainda no ano 2004. O projecto – Documento Normativo referente ao “Livro de Reclamações” das unidades

privadas de saúde – não se concretizou devido ao facto da técnica responsável pela sua execução ter sido transferida para outro serviço.

**Quadro 71 – Avaliação dos Serviços**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Gestão de processos e queixas	28 Pareceres sobre as respostas dos hospitais ao inquérito elaborado pelo IGS, na parte respeitante ao acesso de utentes e visitas	Bernardete Fonseca Madalena Ramos	X		
	Relatório das queixas dirigidas à DGS em 2003	Helena Lopes	X		
	Documento normativo referente ao “Livro de Reclamações” das unidades privadas de saúde	Helena Lopes		X	A técnica foi transferida
	Relatório das queixas do “Livro de Reclamações” aprovado pelo Despacho nº 21866/2002 (2ª S)	Helena Lopes	X		

## 10.1. Divisão de Formação

Os quadros seguintes sintetizam a actividade da Divisão de Formação, no âmbito do desenvolvimento da formação externa e interna.

No domínio da formação externa a actividade da Divisão de Formação concentrou-se, essencialmente, no acompanhamento da formação co-financiada pelo Fundo Social Europeu.

As três actividades estratégicas programadas para o ano 2004 foram todas executadas. No plano da formação interna, numa parceria com a Secretaria-Geral do Ministério da Educação, foram realizadas 4 acções de formação subordinadas à temática de “gestão documental e técnica de arquivo”.

**Quadro 72 – Formação externa**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Acompanhamento da execução dos cursos	Candidatura de projecto a co-financiamento (FSE)	Ana Cristina Freitas	X		
	Emissão de certificados	Ana Cristina Freitas Isabel Esteves	X		
	Relatório de execução	Ana Cristina Freitas	X		
	Base de dados de formação externa – 2004	Ana Cristina Freitas	X		

**Quadro 73 – Formação Interna**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Formação Interna	Plano de Formação	Ana Cristina Freitas	X		
	Cursos de formação em documentação e arquivo	Ilídio Cláudio Correia	X		Em colaboração com o Ministério da Educação
Comissões gratuitas de serviço do pessoal do SNS	Relatório sobre 2003 e 1º trimestre de 2004	Ana Cristina Freitas	X		

Na componente de formação interna foram promovidos **60** cursos de formação com duração inferior a **30** horas. Neste número de acções participaram **60** funcionários. Dos **82** funcionários que participaram nestas acções, **33%** integravam a carreira administrativa. Quanto à forma-

ção externa foram promovidas **21** acções de formação, das quais **15** tiveram uma carga horária de menos de **30** horas e **6** de **30 a 59** horas. Participaram nestas acções **22** funcionários, sendo que o grupo de pessoal dirigente (**13**) foi o mais participativo.

**Quadro 74 – Indicadores de formação interna e externa**

	Dirigente	Médico	Técnico SuperiorSaúde	TécnicoSuperior	Informática	Docente / Investigação	Enfermagem	Técnico	Técnico Diagnóstico Terapêutica	Técnico-profissional	Religioso	Chefia	Administrativo	Auxiliar	Serviços Gerais	Operário	Outros	Total	
Número de participantes em acções internas	1			2						2		1	53	1					60
Número de participantes em acções externas	13		1	6									2						22
Número total de participantes	14	0	1	8	0	0	0	0	0	2	0	1	55	1	0	0	0	0	82

O quadro 74 reflecte os indicadores sobre o número de horas dispendidas em acções de formação interna e externa. O número de horas dispendidas em acções de formação interna foi de 138 horas e o número de horas dispendidas em acções

externas foi de 491. Pode-se ainda concluir que do número total de horas (629) a participação do grupo de pessoal dirigente foi responsável por 331 horas, correspondendo a uma percentagem de 52,62%.

**Quadro 75 – Número de horas dispendidas**

	Dirigente	Médico	Técnico SuperiorSaúde	TécnicoSuperior	Informática	Docente / Investigação	Enfermagem	Técnico	Técnico Diagnóstico Terapêutica	Técnico-profissional	Religioso	Chefia	Administrativo	Auxiliar	Serviços Gerais	Operário	Outros	Total	
Horas dispendidas em acções internas	23			23						23		23	23	23					138
Horas dispendidas em acções externas	308		6	97									80						491
Número total de horas	331	0	6	120	0	0	0	0	0	23	0	23	103	23	0	0	0	0	629

A Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde integra os seguintes Grupos de Trabalho, Órgãos e Comissões:

#### Grupos de Trabalho em que representa a DGS

▶ Comissão Sectorial da Saúde do Instituto Português da Qualidade (Junho 1997) (Min. Economia), no âmbito do Conselho Nacional da Qualidade. Criado pelo DL n.º. 243/93, DR 153, I Série-A, de 2.7.93 (Min. Indústria e Energia).
▶ Dispensa do medicamento de uso ambulatorio em farmácia de oficina. Despacho n.º. 21930/2003 e Despacho n.º. 781/2004, cujo trabalho transitou para 2004.
▶ Revisão da Tabela de Reembolsos; grupo de trabalho a constituir com o IGIF, na sequência de despacho do Senhor Secretário de Estado da Saúde e proposta da DSPCS, cuja concretização passou para 2004.
▶ Acesso ao SNS dos investigadores dos países terceiros (Mobilidade dos Investigadores). Reuniões de trabalho e relatório.
▶ Grupo de trabalho para a uniformização de procedimentos relativamente à aplicação do DL n.º. 92/2001, de 23 de Março. Reuniões de trabalho e relatório
▶ Conselho Português de Refugiados. Reuniões de trabalho.
▶ Grupo de trabalho sobre Implantes Mamários, criado pelo INFARMED, com a missão de estudar e propor as soluções adequadas à implementação da comunicação (COM) 666/2002 – DR – II Série, n.º. 20, de 24 de Janeiro de 2003.
▶ Grupo de trabalho sobre Alimentação entérica e parentérica, criado por despacho do Secretário de Estado da Saúde. Representante: Dr <sup>a</sup> . Bernardete Fonseca.
▶ Grupo de trabalho para a Regulamentação do Sistema de Comissões de Ética para a Investigação Clínica, criado pelo INFARMED.
▶ Grupo de trabalho sobre a avaliação das condições de assepsia e acesso de utentes e visitas em instituições com serviços de neonatologia e ginecologia/obstetrícia, criado pela Inspeção-geral da Saúde. Representante:

#### Órgãos, Comissões e Grupos em que a DGS representa o Ministério

▶ Conselho Supremo da Cruz Vermelha Portuguesa, criado pelo DL n.º. 164/91 (Min. Defesa Nacional), DR n.º. 104. I-A, de 7.5.91. MS: 2 representantes.
▶ Grupo de trabalho, de nomeação ministerial, com a Direcção Geral dos Serviços Prisionais.
▶ Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional de Acção para a Inclusão – PNAI.
▶ Comissão Técnica para o Ensino de Enfermagem. Despacho Conjunto do Ministro da Ciência e do Ensino Superior e do Ministro da Saúde, de 27.2.2003.
▶ Criados os instrumentos de trabalho para análise dos processos que são submetidos a parecer da Comissão – Guia para Avaliação de Cursos/Escolas de Enfermagem.
▶ Foram examinados vários processos de criação de cursos, nomeadamente licenciaturas em enfermagem e cursos de formação pós-básica, e emitidos os respectivos pareceres.
▶ Deslocação às instalações do Instituto Jean Piaget (Escola Superior de Enfermagem em Santo André) para análise das condições para o funcionamento da licenciatura em enfermagem (instalações, campos de estágio e corpo docente).
▶ Análise de protocolos de hospitais do Sector Público Administrativo e hospitais – Sociedade Anónima com as Escolas Superiores de Enfermagem Públicas.
▶ Comissão Executiva de Assessoria Técnica e Consultoria por área médica, das deslocações de doentes, beneficiários do SNS. Despacho do SES s/n.º. A comissão executiva fica sediada na DGS e é secretariada por 1 funcionário da mesma (DR. 27, II Série, 2.2.93). Deu pareceres nos casos em que foram pedidos.

A Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde, dos **39** produtos deu resposta a **22**, registando-se uma taxa de execução de **53,85%**. A taxa de não execução foi de **46,15%**.

**Quadro 76 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados**

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Direcção de Serviços	17	32	14	43,75%	18	56,25%
Divisão de Formação e Investigação	3	7	7	100,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>21</b>	<b>53,85%</b>	<b>18</b>	<b>46,15%</b>



# 11. Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental (DSPSM)

Compete à Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental, entre as demais competências, orientar tecnicamente e proceder à avaliação dos resultados no âmbito da saúde mental, com especial incidência na área do alcoolismo e da droga.

Quanto aos indicadores de gestão administrativa, deram entrada na unidade **214** documentos, foram expedidos **198** ofícios, emitida **1** circular, elaboradas entre pareceres, informações e propostas **54** documentos e realizaram-se **250** reuniões internas e **8** no estrangeiro.

A Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental tem afecto ao seu funcio-

namento **14** profissionais o que corresponde a uma taxa de **5,13%** relativamente ao volume de emprego da DGS.

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	-
Carreira Médica de Saúde Pública	-
Carreira Médica Hospitalar.	6
Carreira Médica de Clínica Geral	1
Carreira Técnica Superior	1
Carreira Técnica Profissional	-
Carreira de Assistente Administra	3
Auxiliar Administrativo	1
Outros	1
<b>Total</b>	<b>14</b>

## Quadro 77 – Indicadores de gestão administrativa

Unidade Orgânica	Documentos entrados	Ofícios expedidos	Circulares emitidas	Informações, pareceres e propostas	Reuniões internas e externas	Reuniões no estrangeiro	Total
DSPSM	214	198	1	54	250	8	725

A Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental estruturou-se pelas seguintes áreas de actuação:

- ▶ *Linhas Orientadoras;*
- ▶ *Sistemas de Informação;*
- ▶ *Legislação em Saúde Mental;*
- ▶ *Promoção da Saúde Mental e Prevenção das Doenças Mentais;*
- ▶ *Redes de Referenciação Hospitalar de Psiquiatria e Saúde Mental*

- ▶ *Planos Nacionais*
- ▶ *Prestação de Cuidados de Saúde*
- ▶ *Prevenção e Controlo dos Problemas ligados ao Alcool*
- ▶ *Recursos Humanos*

No âmbito das actividades programadas e enquadradas nas Linhas Orientadoras, os 8 produtos programados foram totalmente concretizados.

### Quadro 78 – Linhas Orientadoras

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Boas práticas em psiquiatria e saúde mental	Manual de linhas orientadoras para a prestação de cuidados em situações de urgência – I Fase	Maria João Heitor	X		
Boas práticas em Psiquiatria de Ligação nos Cuidados Hospitalares	Relatório de Inquérito	Nélia Rebelo da Silva	X		
	Manual de Orientações Nacionais e Recomendações	Nélia Rebelo da Silva	X		
Boas práticas na articulação dos Serviços de Saúde Mental com os Cuidados de Saúde Primários	Relatório de Inquérito	Joaquim Gago	X		
	Manual de Orientações Nacionais e Recomendações	Joaquim Gago	X		
Saúde Mental no envelhecimento e idosos	Divulgação de um Inquérito – diagnóstico da situação	António Leuschner	X		
	Manual de Orientações Nacionais e Recomendações – I Fase	António Leuschner	X		
Reorganização das Perícias Médico-Legais	Circular Normativa Acção de Formação	António Bento Fernando Vieira	X		

Relativamente ao desenvolvimento das actividades inseridas na área de Sistemas de Informação, foram concretizados 4 produtos e três não atingiram os objectivos propostos por falta de financiamento necessário ao seu desenvolvimento.

### Quadro 79 – Sistemas de Informação

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Indicadores em Saúde Mental	Glossário de Saúde Mental Definição de Indicadores – I Fase	António Bento	X		
Desenvolvimento de aplicação informática de saúde mental a adaptar ao SONHO e ao SINUS	Proposta para o módulo de saúde mental	António Leuschner	X		
Censo Psiquiátrico / Análise dos dados e divulgação dos resultados	Divulgação dos resultados do censo	António Bento	X		
1º Estudo de Morbilidade Psiquiátrica	Plano de Formação de formadores CIDI	Miguel Xavier		X	Por falta de financiamento
	Plano de Formação de entrevistadores	Miguel Xavier		X	Por falta de financiamento
Implementação da CID-10 de morbilidade psiquiátrica	Curso de Formação em CID 10 aos profissionais de saúde mental	António Bento		X	Por falta de financiamento e dificuldades para a implementação do CID 10
Participação no European Project on Working Party on Mental Health – Stakes	Sistema de monitorização em saúde mental – I Fase	Miguel Xavier	X		

Quanto à área da Legislação em Saúde Mental, a Direcção de Serviços colaborou no desenvolvimento de **2** projectos, os quais de acordo com a metodologia previamente programada foram realizados.

No domínio do desenvolvimento das actividades enquadradas na Promoção da Saúde Mental e Prevenção das Doenças Mentais dos **10** produtos planeados apenas **4** foram concluídos.

**Quadro 80 – Legislação em Saúde Mental**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Regulamentação sobre gestão do património de doentes institucionalizados e dos doentes mentais não declarados incapazes	Proposta de Decreto-Lei	Maria João Heitor	X		Foi constituído grupo de trabalho após proposta da Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental e despacho ministerial
Criação de legislação para o emprego apoiado de doentes mentais com incapacidades graves	Projecto de documento legislativo no âmbito da Comissão para o Mercado Social de Emprego	Helena Correia	X		

No domínio do desenvolvimento das actividades enquadradas na Promoção da Saúde Mental e Prevenção das Doenças Mentais dos **10** produtos planeados apenas **4** foram concretizados. A percentagem dos projectos não executados (**6**) deveu-se ao facto de não existir financiamento necessário para suportar a respectiva execução.

**Quadro 81 – Promoção da Saúde Mental e prevenção das doenças mentais**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Promoção da saúde mental na gravidez e no primeiro ano de vida, através dos CSP	Materiais de informação e formação: Dois folhetos Duas brochuras Dois vídeos	Isabel Brito Teresa Cepêda		X	Por falta de financiamento
	Plano de formação aos profissionais dos cuidados de saúde primários	Isabel Brito Teresa Cepêda		X	Por falta de financiamento
Telefones SOS de suicídio e isolamento social	Proposta de call center, com número telefónico nacional para prevenção de populações em risco	António Bento		X	Por falta de financiamento
Abordagem do stress	Kit informativo – I Fase	António Bento		X	Por falta de financiamento
	Contributo para o programa Promoção de Estilos de Vida Saudáveis	Maria João Heitor	X		
	Documento para agilização da Rede Nacional de Apoio para Perturbação pós-stress traumático	Maria João Heitor	X		

(Continua)

**Quadro 79 – Promoção da Saúde Mental e prevenção das doenças mentais (Continuação)**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Acções de combate ao estigma e discriminação ligados à doença mental	Projecto de brochura de combate ao estigma Videograma	Maria João Heitor Jaime Milheiro		X	Por falta de financiamento
Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental 2004	Conferência “Perturbações simultâneas mentais e físicas”	Maria João Heitor Jaime Milheiro	X		Foram dadas entrevistas e enviados ofícios a todos os serviços públicos e privados, a estimular a realização de eventos comemorativos

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Formação para a Comunicação Social (1º módulo) I	Debate nacional “Comunicação Social e Saúde Mental”	Maria João Heitor Jaime Milheiro		X	
Participação no projecto IMHPA – Implementing Mental Health Promotion Action	Plano de Acção Europeu Manual de treino para profissionais de saúde Base europeia de dados	Maria João Heitor	X		

No respeitante ao desenvolvimento das duas actividades programadas e enquadradas nas Redes de Referência Hospitalar de Psiquiatria e Saúde Mental, foi feita a publicação de uma nova rede e a rede alcoológica aguarda aprovação ministerial.

**Quadro 82 – Redes de Referência Hospitalar de Psiquiatria e Saúde Mental**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Desenvolvimento da RRH de Psiquiatria e Saúde Mental	Publicação de nova rede	Maria João Heitor	X		Em fase de publicação na gráfica
Desenvolvimento da Rede Alcoológica	Publicação da Rede Alcoológica	Maria João Heitor	X		Aguarda aprovação ministerial (fase de DRAFT)

Conforme ilustram os quadros seguintes a Direcção de Serviços elaborou o Projecto do Plano Nacional de Saúde Mental e no âmbito das actividades enquadradas na Prestação de Cuidados de Saúde, os 11 produtos foram na totalidade executados.

### Quadro 83 – Planos Nacionais

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Elaboração do Plano Nacional de Saúde Mental	Projecto de Plano Nacional de Saúde Mental	Maria João Heitor	X		

### Quadro 84 – Prestação de Cuidados de Saúde

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Organização dos serviços de saúde mental da infância e da adolescência	Circular Normativa	Isabel Brito Teresa Cepêda	X		Foi realizada uma reunião de âmbito nacional e elaborada uma proposta
Desenvolvimento de acções no âmbito da Depressão	Relatório dos resultados do projecto de prevenção secundária da depressão ao nível dos CSP	Ricardo Gusmão	X		
	Projecto de diagnóstico e tratamento da depressão associado a patologia física	Ricardo Gusmão	X		
	Projecto do Programa Nacional de Luta Contra a Depressão	Maria João Heitor	X		Em fase de 1º Draft do projecto
Participação de Portugal no Projecto Europeu EAAS 1; <i>European Alliance Against Depression</i>	Programas de intervenção nos CSP no âmbito da Depressão	Ricardo Gusmão	X		Em fase de 1º Draft do programa
Regulamentação da Rede dos Cuidados Continuados	Contributo da saúde mental para a respectiva Rede	Maria João Heitor	X		
Concepção de Centros Regionais de Psiquiatria Forense	Projecto de documento técnico (âmbito e modelo organizacional; população-alvo)	Maria João Heitor	X		Interrupção temporária do respectivo grupo de trabalho
Concepção de serviços especializados para doentes difíceis	Projecto de documento técnico (âmbito e modelo organizacional; população-alvo)	Luís Gamito	X		Fase de 1º Draft
	Seminário de formação dos elementos dos Grupos de Trabalho	Luís Gamito	X		
Intervenção na Crise e Psiquiatria de Catástrofe	Curso de formação de equipas multidisciplinares regionais	José Adriano Fernandes	X		Fase de proposta já aprovada
Respostas para doentes psiquiátricos em situação de exclusão social	Proposta de formalização da articulação entre serviços de saúde, sociais e ONG's	António Bento	X		Conclusões de <i>workshop</i> já realizado

Na área da Prevenção e Controlo dos Problemas ligados ao Álcool, dos 4 produtos previstos 2 não foram concretizados. Os restantes dois não foram finalizados no ano 2004 devido à falta de financiamento. No domínio da Gestão de Recursos Humanos foi apresentada uma proposta de planeamento a nível nacional em articulação com as respectivas ARS's.

**Quadro 85 – Prevenção e controlo dos problemas ligados ao álcool**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Informação e divulgação sobre mudanças de comportamentos ligados ao consumo excessivo de álcool através dos CSP	Inquérito Nacional sobre problemas ligados ao álcool, dirigido aos Clínicos Gerais dos CSP	Cristina Ribeiro Pires Preto João Breda	X		
Participação de Portugal no Projecto Europeu: PHEPA – <i>Integrating Health Promotion Interventions for Hazardous and Harmful Alcohol Consumption into Primary Health Care Professional's Daily Work</i>	Projecto de guia orientador da abordagem dos Problemas Ligados ao álcool nos CSP	Cristina Ribeiro Pires Preto João Breda	X		
	Duas Brochuras – informativa e de avaliação dos doentes Videograma	Cristina Ribeiro Pires Preto João Breda		X	Falta a fase final de execução, por falta de financiamento
	Duas Brochuras – informativa e de avaliação dos doentes Videograma	Cristina Ribeiro Pires Preto João Breda		X	Falta a fase final de execução, por falta de financiamento

**Quadro 86 – Recursos Humanos**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Planeamento e alocação de recursos humanos	Proposta de planeamento a nível nacional em articulação com as respectivas ARS's	Maria João Heitor	X		

#### Grupos de Trabalho em que representa a DGS

- ▶ Conselho Nacional de Saúde Mental. Lei de Saúde Mental – Lei n.º 36/98, I Série-A de 24.07.1998 e Decreto-Lei n.º 35/99, I Série-A, de 05.02.1999;
- ▶ Rede Nacional de Apoio aos Militares e ex-Militares portadores de perturbação psicológica crónica resultante de exposição a factores traumáticos de stress durante a vida militar. Despacho Conjunto n.º 364/2001 (Min. da Defesa e da Saúde) de 20/4, publicado no DR. n.º 93, II Série.

## Órgãos, Comissões e Grupos em que a DGS representa o Ministério

- ▶ Grupo de Trabalho para alterações ao regime jurídico da fiscalização da condução sob influência do álcool ou de substâncias estupefacientes ou psicotrópicas. Despacho conjunto nº. 240/99, DR nº. 63, II Série, de 16.03
- ▶ Comissão para o Mercado Social de Emprego. Resolução Conselho de Ministros 104/96, DR nº. 157, I Série B, de 09.07.96.
- ▶ Grupo de Trabalho para a revisão do Acordo existente entre o Ministério da Saúde e os Institutos Hospitaleiros - criado por despacho do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde de 04.11.03.
- ▶ Grupo de Trabalho sobre a Rede Nacional de Apoio aos Militares Portadores de Perturbação Psicológica Crónica Resultante da Exposição a Factores Traumáticos de Stress Durante a Vida Militar – criado por despacho do secretário de Estado da Defesa e Antigos Combatentes.

## Grupos de trabalho a funcionarem na DSPSM e da sua iniciativa

- ▶ Conselho Técnico de Alcoologia. Despacho do Secretário de Estado da Saúde de 07.07.93, funciona no âmbito da DSPSM, e é presidido pelo Director de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental, DR. Nº. 275, II Série, de 24.11.93;
- ▶ Grupo de Trabalho para o desenvolvimento de software de saúde mental a adaptar ao SONHO (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento e Idosos (informal e sem legislação de suporte). Responsável
- ▶ Grupo de Trabalho de Psiquiatria de Ligação em Contexto Hospitalar (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho de Psiquiatria de Ligação em Articulação com os Cuidados de Saúde Primários (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho de Prevenção e Controlo de Problemas Ligados ao Álcool.
- ▶ Grupo de Trabalho 1º Estudo de Morbilidade Psiquiátrica (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho para Indicadores em Saúde Mental (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho Promoção da Saúde Mental na gravidez e nos primeiros anos de vida através dos Cuidados de Saúde Primários (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho para os Cuidados Continuados em Saúde Mental.
- ▶ Grupo de Trabalho Concepção de Serviços especializados para doentes difíceis (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho Concepção de Centros Regionais de Psiquiatria Forense (informal e sem legislação de suporte).
- ▶ Grupo de Trabalho sobre Gestão do Património dos Doentes Mentais – criado por Despacho de Ministro da Saúde de 27.11.03

A Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental, dos **46** produtos deu resposta a **35**, registando uma percentagem de execução de **76,09%**

A taxa de não execução foi de **23,91%**, uma vez que não foram concretizados **11** produtos.

**Quadro 87 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados**

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Direcção de Serviços	34	46	35	76,09%	11	23,91%

## 12. Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e de Cooperação Internacional (DSAECI)

Compete a esta Direcção de Serviços coordenar a intervenção dos serviços e organismos do Ministério da Saúde em matéria de assunto europeus e cooperação internacional e articular essa actuação com as estruturas competentes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com os demais departamentos da Administração Pública e com outras entidades.

Esta Direcção de Serviços compreende as seguintes Divisões:

- Divisão de Assuntos Europeus
- Divisão de Cooperação Internacional

O quadro seguinte reflecte o conjunto de funcionários afectos ao funcionamento da Direcção de Serviços:

Director de Serviços	1
Chefes de Divisão	1
Carreira Médica de Saúde Pública	1
Carreira Médica Hospitalar.	-
Carreira Médica de Clínica - Geral	1
Carreira Técnica Superior	2
Carreira Técnica Profissional	-
Carreira de Assistente Administra	5
Auxiliar Administrativo	1
Outros	4
<b>Total</b>	<b>16</b>

A Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional tem afecto ao exercício da sua actividade **16** profissionais, o que corresponde a uma percentagem de **5,90%** relativamente ao total de efectivos da DGS.

### Quadro 88 – Indicadores de gestão administrativa

Unidade Orgânica	Documentos entrados	Ofícios expedidos	Circulares emitidas	Informações, pareceres e propostas	Reuniões internas e externas	Reuniões no estrangeiro	Total
DSAECI	1735	3335	0	90	256	21	5437

Deram entrada na unidade em análise **1735** documentos, foram expedidos **3335** ofícios, elaborados **90** documentos entre propostas, pareceres e propostas. Realizaram-se **256** reuniões internas e externas e a Direcção de Serviços participou em **21** reuniões no estrangeiro.

## 12.1 Divisão de Assuntos Europeus

As actividades desta Divisão agruparam-se pelas seguintes áreas de actuação:

- ▶ *Política de Saúde*
- ▶ *Ambiente e Saúde*
- ▶ *Política Social*
- ▶ *Mercado Interno*
- ▶ *Reformas Económicas e Sociais*
- ▶ *Segurança e Saúde*

- ▶ *Saúde e Alargamento*
- ▶ *Relações Externas da União Europeia*

No âmbito destas áreas, foram planeadas um conjunto de actividades expressas nos quadros que se seguem, num total de **24** produtos que foram cabalmente executados, o que corresponde a uma taxa de execução de **100%**.

**Quadro 89 – Política de Saúde**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Apoiar os membros do Governo e os dirigentes da DGS na participação em instituições comunitárias	Dossiers com informações/pontos de situação sobre as matérias agendadas e sugestões de intervenção	Maria da Graça Martins	X		
Presidência Irlandesa	Coordenação e articulação com os organismos do Ministério da Saúde e outros ministérios envolvidos a fim de obter posições nacionais sobre todas as matérias incluídas na Agenda da Presidência	Maria da Graça Martins	X		
Presidência Holandesa	Coordenação e articulação com os organismos do Ministério da Saúde e outros ministérios envolvidos a fim de obter posições nacionais sobre todas as matérias a incluir na Agenda da Presidência	Maria da Graça Martins	X		
Programa de Acção Comunitária de Saúde Pública (2003-2008)	Notas de informação, convites à apresentação de candidaturas e informações sobre apresentação de projectos	Ana Diniz Couto	X		

### Quadro 90 – Política Social

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Acompanhar a estratégia Ambiente e Saúde a nível comunitário e internacional	Posição negocial nacional e comunicação ao MNE	Ana Diniz Couto	X		

### Quadro 91 – Ambiente e Saúde

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Coordenação dos Sistemas de Segurança Social e CESD, segurança e saúde no local de trabalho, prestação de cuidados continuados e organização do tempo de trabalho	Posição do Ministério da Saúde e comunicação ao Ministério da Segurança Social e do Trabalho	Maria da Guia Manteigas Maria Vitória Cabral	X		

### Quadro 92 – Mercado Interno

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Coordenação dos Sistemas de Segurança Social e CESD, segurança e saúde no local de trabalho, prestação de cuidados continuados e organização do tempo de trabalho	Posição do Ministério da Saúde e comunicação ao Ministério da Segurança Social e do Trabalho	Maria da Guia Manteigas Maria Vitória Cabral	X		
Estratégia do MI para 2003-2006	Posição do Ministério da Saúde a transmitir ao MNE	Maria da Guia Manteigas	X		
Reconhecimento das qualificações profissionais	Posição do Ministério da Saúde a transmitir ao MNE	Ana Diniz Couto	X		
Serviços no Mercado Interno	Posição do Ministério da Saúde a transmitir ao MNE	Maria da Guia Manteigas	X		
Política do Medicamento	Posição do Ministério da Saúde a transmitir ao MNE	Maria da Graça Martins	X		
Produtos cosméticos	Posição do Ministério da Saúde a transmitir ao MNE	Maria da Graça Martins	X		

### Quadro 93 – Reformas Económicas e Sociais

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Processo Reforma Económica de Cardiff	Relatório nacional	Maria José Laranjeiro	X		
Serviços de Interesse Geral	Posição do Ministério da Saúde a transmitir ao MNE	Maria José Laranjeiro	X		

### Quadro 94 – Segurança e Saúde

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Acompanhar a implementação do Programa da EU contra o bio terrorismo	Pontos de situação e relatórios	Maria da Graça Martins	X		
Acompanhar e coordenar os trabalhos relativos à segurança dos alimentos	Pareceres e pontos de situação	Maria da Graça Martins	X		

### Quadro 95 – Política de Investigação e Informação em Saúde

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Acompanhar os trabalhos relativos à concretização do Programa E-Europe 2005	Pontos de situação: Ofícios / Notas de informação aos organismos competentes do Ministério da Saúde e ao MNE	Maria da Graça Martins Maria Vitória Cabral	X		

### Quadro 96 – Saúde e Alargamento

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Acompanhar a negociação dos capítulos relevantes para a saúde	Posição do Ministério da Saúde a comunicar ao MNE	Maria José Laranjeiro	X		

### Quadro 97 – Relações Externas da União Europeia

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
	Informações/pareceres	Maria José Laranjeiro	X		
Revisão do Acordo Geral sobre Comércio em Serviços (GATS), no sector da saúde, celebrado pela Comunidade Europeia e EM, no quadro da OMC	Posição negociada nacional a comunicar ao MNE	Maria José Laranjeiro	X		

(Continua)

**Quadro 95 – Relações Externas da União Europeia (Continuação)**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Renegociação do Acordo de Direitos de Propriedade Industrial e Saúde Pública	Informações sobre aplicação do Acordo	Maria José Laranjeiro	X		
Transposição das Directivas da área da saúde para o ordenamento jurídico interno:					
Acompanhar e apoiar os organismos/serviços do Ministério da Saúde na transposição e articular com outros ministérios sobre:					
Prevenção do Tabagismo	Transposição de directivas	Maria da Guia Manteigas	X		
Reconhecimento de diplomas					
Medicamentos					
Sangue					
Produtos de saúde (cosméticos)					
Alimentação Especial					
Protecção contra radiações					
Pré-contencioso comunitário	Pareceres / informações para os serviços envolvidos com o Ministério da Saúde e MNE	Maria da Guia Manteigas	X		
Jurisprudência do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias					
Acompanhar e divulgar a Jurisprudência	Ofícios com chamada de atenção aos serviços competentes sobre matérias com relevância para o Ministério da Saúde	Maria da Guia Manteigas	X		

**Órgãos, Comissões e Grupos em que a DG Saúde representa o Ministério**

- ▶ Comissão Interministerial para os Assuntos Comunitários (CIAC).
- ▶ Grupo “Saúde” do Conselho da União Europeia.
- ▶ Grupo “Questões Sociais” do Conselho da União Europeia.
- ▶ Grupo "Estabelecimento e Serviços – Diplomas" do Conselho da União Europeia.
- ▶ Comissão Administrativa para a Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes (CASSTM);
- ▶ Grupo “Alargamento e Saúde” do Comité de Alto Nível de Saúde. Representante: Maria José Laranjeiro – Desp. Min. de 25.10.2001;
- ▶ Grupo “Saúde, SIDA e População” da Comissão Europeia (DG - Desenvolvimento);
- ▶ Comité de Saúde e Segurança – Propostas e recomendações no domínio do bio terrorismo, discutidas nas reuniões do Comité de Saúde e Segurança

## 12. 2. Divisão de Cooperação Internacional

Os quadros seguintes sintetizam a actividade desenvolvida pela Divisão de Cooperação Internacional. Ao nível das relações internacionais multilaterais e da

cooperação internacional com os países da CPLP todas as acções a que se propuseram no ano 2004 foram finalizadas

**Quadro 98 – Relações Internacionais Multilaterais**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
	Informações/pareceres	Maria José Laranjeiro	X		
Coordenar as acções relativas à OMS, Conselho da Europa, OIT e Segurança Social	Dossiers com informações/pontos de situação e sugestões de intervenção	Maria da Graça Martins Fernando Leal da Costa Maria José Laranjeiro Maria Vitória Cabral	X		
Cimeira Luso-Espanhola Preparação e assinatura do “Memorando de Entendimento” Apoio na concretização da colaboração entre os dois países	Implementação do Acordo	Maria da Graça Martins Maria da Guia Manteigas	X		

**Quadro 99 – Cooperação para o desenvolvimento com países da CPLP**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Elaboração em articulação com o IPAD dos Planos Indicativos de Cooperação (PIC) e Planos Anuais de Cooperação (PAC)	Um PIC Um PAC	Deolinda Cruz Paula Vasconcelos	X		
Assistência técnica e organização de missões em articulação com os Ministérios da Saúde de: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor	Programação de missões Relatórios	Deolinda Cruz Paula Vasconcelos	X		
Formação Profissional	Relatório sobre profissionais em formação em Portugal Encontros realizados com hospitais receptores	Deolinda Cruz Paula Vasconcelos	X		

(Continua)

### Quadro 97 – Cooperação para o desenvolvimento com países da CPLP (Continuação)

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
Reforço Institucional	Assessorias Técnicas em permanência Divulgação de documentação técnico-científica em língua portuguesa Relatório Anual	Alberto Pereira da Silva Deolinda David José Centeno	X		
Evacuação de doentes	Orientação, coordenação e avaliação de processos de evacuação de doentes	João Feliciano	X		
	Base de dados informatizada	João Feliciano	X		
	Manual de procedimento	João Feliciano	X		

### Órgãos, Comissões e Grupos em que a DGS representa o Ministério

- Comissão Interministerial para a Cooperação. Representantes: Dr. Francisco George (Vogal Efectivo) e Dr.ª Maria da Graça Guimarães Martins (Vogal Suplente).

A Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e de Cooperação Internacional teve uma taxa de execução dos projectos de 100%.

### Quadro 100 – Resumo de avaliação das actividades desenvolvidas e produtos concretizados

Unidade orgânica	Nº de Actividades	Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
			Nº de Produtos Executados	Grau de Execução em %	Nº de Produtos não Executados	Grau de não Execução em %
Divisão de Assuntos Europeus	25	24	24	100,00%	0	0,00%
Divisão de Cooperação Internacional	7	10	10	100,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>



## 13. Gabinete Jurídico (GJ)

Compete ao Gabinete Jurídico:

- ▶ Elaborar os estudos e pareceres jurídicos que lhe foram solicitados;
- ▶ Assegurar o patrocínio judiciário da Direcção-Geral;
- ▶ Acompanhar os processos de concursos das carreiras médicas;
- ▶ Estudar e preparar para despacho os processos de contra-ordenações;
- ▶ Assegurar a recolha, tratamento e difusão da legislação, jurisprudência e doutrina relevante na prossecução das atribuições das instituições e serviços integrados no SNS.

O Gabinete Jurídico para além da actividade inerente às suas competências, pretendeu centrar-se na criação de uma Base de Dados de circulação de processos.

Tal projecto ainda está em curso e a sua conclusão está prevista para 2005.

O Gabinete Jurídico tem afecto ao seu funcionamento os seguintes recursos humanos:

Director de Serviços	-
Chefes de Divisão	1
Carreira Médica de Saúde Pública	-
Carreira Médica Hospitalar.	1
Carreira Médica de Clínica Geral	1
Carreira Técnica Superior	2
Carreira Técnica Profissional	-
Carreira de Assistente Administra	2
Auxiliar Administrativo	2
Outros	-
<b>Total</b>	<b>9</b>

No Gabinete Jurídico exercem funções **9** funcionários, correspondendo a uma percentagem relativamente ao conjunto de efectivos da DGS de **3, 32%**.

**Quadro 101 – Informatização de processos**

Domínio/Actividade	Produto	Responsável	Execução		Observações
			Executado	Não Executado	
	Base de Dados com a movimentação de processos	Albertina Castro		X	Dependente do NAI



## 14. Gabinete de Documentação e Divulgação (GDD)

Compete ao Gabinete de Documentação e Divulgação proceder à recolha sistemática de documentação, nacional e estrangeira, na área da saúde e proceder à sua divulgação pelas instituições e serviços do sistema de saúde, de modo a informar os profissionais de saúde, utilizadores e demais agentes do sistema de saúde.

O Gabinete de Documentação e Divulgação desenvolve a sua actividade de acordo com três sectores de actuação:

- ▶ O Sector de Edições;
- ▶ O Sector da Biblioteca
- ▶ O Sector de Legislação

Os quadros seguintes reflectem um conjunto de indicadores expressivos da actividade desenvolvida por este Gabinete.

O Gabinete de Documentação e Divulgação tem afecto ao seu funcionamento **16** profissionais, o que corresponde a uma percentagem de **5,90%** no conjunto de efectivos da DGS.

Director de Serviços	-
Chefes de Divisão	1
Carreira Médica de Saúde Pública	-
Carreira Médica Hospitalar.	-
Carreira Médica de Clínica - Geral	1
Carreira Técnica Superior	4
Carreira Técnica Profissional	3
Carreira de Assistente Administra	5
Auxiliar Administrativo	1
Outros	1
<b>Total</b>	<b>16</b>

**Quadro 102 – Sector de Edições – Indicadores por tipologia de pedido**

MÊS	Audiovisuais	Folhetos	Publicações Técnicas	Informações	Listas endereços	TOTAL
Janeiro	5	14	37	30	8	94
Fevereiro	8	31	40	26	3	108
Março	7	38	47	25	8	125
Abril	2	21	23	9	4	59
Maió	1	19	32	19	6	77
Junho	6	25	22	9	7	69
Julho	7	23	19	11	8	68
Agosto	1	15	14	9	4	43
Setembro	4	34	21	11	6	76
Outubro	4	33	21	6	6	70
Novembro	4	32	19	9	4	68
Dezembro	2	17	15	3	2	39
<b>Total parcial</b>	<b>51</b>	<b>302</b>	<b>310</b>	<b>167</b>	<b>66</b>	<b>896</b>

Conforme se pode ler pelo quadro acima indicado, o Sector de Edições respondeu a **896** pedidos. Pode-se ainda concluir que, nos meses de Janeiro e Fevereiro foi o período que se registaram mais pedidos, com um valor de **108** pedidos e **125**, respectivamente.

O quadro seguinte reflecte os indicadores sobre os pedidos de edições por perfil de utilizador.

Pode ainda concluir-se que os centros de saúde foram como, aliás se compreende os maiores utilizadores (**143**) seguindo-se dos hospitais com **119** pedidos e serviços regionais de saúde com **99** pedidos.

**Quadro 103 – Indicadores por utilizador**

MÊS	SRS	Centros Saúde	Hospitais	Escolas Básicas/ Secundárias	Esc. Enf.	Esc. Sup.	Outros	TOTAL
Janeiro	9	14	7	2	7	10	45	94
Fevereiro	12	13	16	11	16	5	35	108
Março	13	15	21	5	12	9	50	125
Abril	12	6	4	3	5	6	23	59
Mai	11	8	9	4	6	8	31	77
Junho	6	15	10	-	5	4	29	69
Julho	5	16	12	-	4	5	26	68
Agosto	5	9	5	-	-	-	24	43
Setembro	7	12	13	2	-	-	42	76
Outubro	2	10	8	9	9	2	30	70
Novembro	8	11	10	3	2	3	31	68
Dezembro	9	5	4	3	4	2	12	39
<b>Total parcial</b>	<b>99</b>	<b>143</b>	<b>119</b>	<b>42</b>	<b>70</b>	<b>54</b>	<b>378</b>	<b>896</b>

O quadro 104 reflecte os indicadores relativos à distribuição de publicações da DGS. No ano 2004, foram distribuídos **462.900** exemplares de publicações. Importa referir que no âmbito das medi-

das de prevenção e protecção da saúde relacionadas com as ondas de calor foram distribuídos, no mês de Agosto, **150.000** folhetos.

**Quadro 104 – Distribuição de publicações da Direcção-Geral da Saúde**

Títulos	Tiragem em exemplares	Distribuído em
Portugal Saúde. Indicadores Básicos 2000	500 ex.	Março
Notícias de Saúde Escolar n.º 1	550 ex.	Março
Guia de apoio à mulher com cancro da mama	18.800 ex.	Abril
Estratégias de combate à violência doméstica – Manual de recursos	500 ex.	Abril
Materiais do Dia Mundial da Saúde		Abril
Folhetos	100.000 ex	
Cartazes	10.000 ex.	
Textos		
Notícias de Saúde Escolar n.º 2	500 ex.	Abril
Cadernos da DGS – n.º 3	1.500 ex.	Mai
Folheto “Qualidade da água em zonas balneares”	10.000 ex.	Julho
Notícias de Saúde Escolar n.º 3	550 ex.	Julho
Folheto “Mais informação, mais saúde”	10.000 ex.	Julho
Folheto “Ondas de calor”	150.000 ex.	Agosto
Folheto “Amamentação”	150.000 ex.	Outubro
Redes de Referência hospitalar (8)	1.000 ex.	Outubro
Orientações Técnicas n.º 14	10.000 ex.	Dezembro
<b>Total de exemplares:</b>	<b>463 900</b>	

#### Quadro 105 – Distribuição de publicações de outras instituições

Títulos	Distribuído em
Poster do Instituto de Medicina Legal	Abril
Índice Nacional Terapêutico	Novembro

#### Quadro 106 – Venda de Livros

Dicionário de Epidemiologia	30 ex.
Hospital Português	4 ex.
Planeamento da Saúde. Aspectos conceptuais e operativos	2 ex.

Os quadros seguintes reflectem os indicadores de gestão do Sector da Biblioteca. Pode concluir-se que foi feita a gestão de **29.585** documentos. Na componente de difusão de informação foi feita a difusão de **7.804**.

#### Quadro 107 – Catalogação, Indexação e Registos na Base de Dados Bibliográficos da DGS

Monografias	407
Analíticos	257
Leitores inscritos	2.468
Utilizadores com leitura de presença (Internos)	982
Utilizadores com leitura de presença (Externos)	2.417
Atendimento por telefone	600
Empréstimo de Monografias	398
Empréstimo de publicações periódicas	220
Fotocópias pedidas pelos utilizadores atendidos directamente na Biblioteca	12.684
Fotocópias pedidas pelas ARS	2940
Fotocópias pedidas por outras instituições	6212
<b>Total</b>	<b>29585</b>

#### Quadro 108 – Difusão de informação

Boletins de Sumários de publicações periódicas	12
Monografias entradas	242
Títulos de periódicos entrados	154
Número de pesquisas efectuadas	1372
Número de publicações periódicas e outros documentos entrados e registados	5242
Gestão do endereço electrónico – nº de pedidos	782
<b>Total</b>	<b>7804</b>

No Sector da Legislação foram atendidos **2203** utilizadores.

O número de utilizadores externos foi de **1040** e os utilizadores internos foi de **1163**.

#### Quadro 109 – Atendimento de utilizadores

Mês	Externos	Internos	Totais
Janeiro	98	131	229
Fevereiro	87	115	202
Março	126	123	249
Abril	101	105	206
Maio	77	130	207
Junho	68	84	152
Julho	86	79	165
Agosto	77	70	147
Setembro	97	104	201
Outubro	91	65	156
Novembro	87	85	172
Dezembro	45	72	117
TOTAL	1040	1163	2203

No domínio da Gestão da Base de Dados foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- ▶ Introdução de 371 novos registos nas bases em ambiente MS-DOS
  - LEGIS – 332
  - PROVI – 39
- ▶ Introdução de 625 novos registos nas bases em ambiente Windows
  - LEGIS – 389
  - PROVI – 50
  - CEE – 186
- ▶ Actualização de 638 registos em cada uma das duas versões das bases de dados
- ▶ Difusão diária e selectiva dos diplomas legais publicados, tendo sido enviados fotocópias de 488 diplomas
- ▶ Elaboração e difusão semanal (excepto mês de Julho) da publicação “Legislação”
- ▶ Apoio aos Serviços de Documentação das Sub-Regiões de Saúde
- ▶ Dada resposta aos pedidos de pesquisa temática e de fotocópia de diplomas legais e circulares antigas
- ▶ Actualização semanal, através de disquete, das bases de dados de legislação em 13 Sub-Regiões de Saúde e na Administração Regional de Saúde do Norte
- ▶ Envio semanal da publicação “Legislação” aos Serviços de Documentação que não estão informatizados
- ▶ Alimentação continuada dos dossiers temáticos do sector
- ▶ Envio semanal da publicação “Legislação” e mensalmente uma disquete com a actualização das bases de dados para a Direcção Regional de Saúde dos Açores
- ▶ Envio semanal da publicação “Legislação” a 12 organismos e 3 profissionais de saúde, a seu pedido
- ▶ A pedido do Centro de Saúde de Ponta Delgada foram enviadas as bases de dados CEE e PROVI.

## Recepção

Por despacho do Senhor Director-Geral e Alto-Comissário da Saúde, de 01 de Setembro de 2004, a Recepção passou a ser assegurada pelo Gabinete de Documentação e Divulgação.

**Quadro 110 – Relação de visitantes por pisos**

Pisos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
1º Piso	28	42	21	6	97
2º Piso	52	44	32	24	152
3º Piso	56	82	90	76	304
4º Piso	23	20	25	13	81
5º Piso	19	27	25	20	91
6º Piso	19	27	25	20	101
7º Piso	6	13	9	15	43
8º piso	26	44	19	22	111
9º piso	25	24	15	13	77
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>323</b>	<b>262</b>	<b>219</b>	<b>1057</b>

Pela análise do mapa verifica-se que o maior número de visitantes se dirigiu ao piso 3 (Gabinete de Documentação e Divulgação). De Setembro a Dezembro foram realizadas na Direcção-Geral da

Saúde **118** reuniões de trabalho, tendo comparecido **885** participantes.

Frequentaram o nosso refeitório – **1183** funcionários de outras instituições públicas.



# Avaliação final

Da análise do quadro constata-se que o grau de execução global dos produtos previstos foi de **59,31%**. A taxa de não execução foi de **34,47%**.

**Quadro 111 – Avaliação final**

Unidades	Nº de Actividades	Produtos Nº de Produtos	Grau de Execução			
			Produtos executados		Produtos não executados	
<b>Direcção</b>	7	7	6	85,71%	1	14,29%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>85,71%</b>	<b>1</b>	<b>14,29%</b>
<b>Direcção de Serviços de Informação e Análise</b>	11	11	8	72,73%	3	14,29%
Divisão de Estatística	12	13	8	61,54%	5	27,27%
Divisão de Epidemiologia	8	11	4	36,36%	7	38,46%
Divisão de Inquérito da Saúde e Causas de Morte	6	7	4	57,14%	3	63,64%
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>24</b>	<b>57,14%</b>	<b>18</b>	<b>42,865</b>
<b>Direcção de Serviços de Planeamento</b>	7	13	7	53,85%	6	46,15%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>53,85%</b>	<b>6</b>	<b>46,15%</b>
<b>Direcção de Serviços de Protecção e Promoção da Saúde</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>71,43%</b>	<b>2</b>	<b>28,57%</b>
Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	14	20	17	85,00%	3	15,00%
Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	3	20	13	65,00%	7	35,00%
Divisão de Saúde Escolar	10	24	15	62,50%	9	37,50%
Divisão de Educação e Protecção para a Saúde	9	16	10	62,50%	6	37,50%
Divisão de Doenças Transmissíveis	4	15	9	60,00%	6	40,00%
Divisão de Saúde Ocupacional	5	9	4	44,44%	5	55,56%
Divisão de Saúde Ambiental	26	48	23	47,92%	25	52,08%
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>159</b>	<b>96</b>	<b>60,38%</b>	<b>63</b>	<b>39,62%</b>
<b>Direcção de Serviços de Acordos, Contratos e Convenções</b>	2	2	1	50,00%	1	50,00%
Divisão de Acordos e Contratos	3	3	1	33,33%	2	66,67%
Divisão de Acreditação e Auditoria	4	4	4	100,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>66,67%</b>	<b>3</b>	<b>33,33%</b>
<b>Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>14</b>	<b>43,75%</b>	<b>18</b>	<b>56,25%</b>
Divisão de Formação e Investigação	3	7	7	100,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>21</b>	<b>53,85%</b>	<b>18</b>	<b>46,15%</b>
<b>Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental</b>	34	46	35	76,09%	11	23,91%
<b>Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional</b>						
Divisão de Assuntos Europeus	25	24	24	100,00%	0	0,00%
Divisão de Cooperação Internacional	7	10	10	100,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>215</b>	<b>349</b>	<b>229</b>	<b>65,62%</b>	<b>120</b>	<b>34,38%</b>

Se se atender apenas ao número de produtos propostos por cada Unidade Orgânica, independentemente da sua complexidade, quantidade e dimensão, verifica-se que os melhores executores foram a Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Cooperação Internacional e a própria Direcção. Convirá registar que todas as Direcções ultrapassaram os 50%, pese embora a Direcção de Serviços de Informação e Análise e a Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde terem ficado pelos 57,14% e 53,85% respectivamente.

Relativamente aos indicadores de gestão administrativa o quadro 112 é elu-

cidativo da movimentação de documentos entrados (17.345) e documentos expedidos, sendo que a Divisão de Saúde Ambiental é a responsável pela recepção de maior número de expediente.

Saliente-se que a Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde, por si só (sem as respectivas Divisões) emitiu 319 Informações, pareceres e propostas.

Quanto à realização de reuniões internas / externas e no estrangeiro foi a Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas que mais se salientou, com um total de 285 reuniões.

**Quadro 112 – Indicadores globais de gestão administrativa**

Unidade Orgânica	Documentos entrados	Ofícios expedidos	Circulares emitidas	Informações, pareceres e propostas	Reuniões internas / externas	Reuniões no estrangeiro	Total Parcial
<b>Direcção de Serviços de Informação e Análise</b>							
Divisão de Epidemiologia	*	250	1	25	34	10	<b>320</b>
Divisão de Estatística	*	230	0	40	81	4	<b>355</b>
Divisão de Inquérito da Saúde e Causas de Morte	1500	620	0	6	20	0	<b>2146</b>
Total	1500	1100	1	71	135	14	<b>2821</b>
<b>Direcção de Serviços de Planeamento</b>	<b>780</b>	<b>958</b>	<b>0</b>	<b>236</b>	<b>172</b>	<b>1</b>	<b>2147</b>
Total	780	958		236	172	1	<b>2147</b>
<b>Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde</b>	<b>1190</b>	<b>694</b>	<b>4</b>	<b>319</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>2267</b>
Divisão de Saúde Ambiental	6354	2492	8	785	142	20	<b>9801</b>
Divisão das Doenças Transmissíveis	1227	869	3	149	*	*	<b>2248</b>
Divisão de promoção e Educação para a Saúde	101	774	2	199	120	8	<b>1204</b>
Divisão das Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas	899	236	6	294	276	9	<b>1720</b>
Divisão de Saúde Escolar	227	258	4	101	90	3	<b>683</b>
Divisão de saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes	384	618	6	172	164	0	<b>1344</b>
Total	10382	5941	33	2019	852	40	<b>19267</b>
<b>Direcção de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde</b>	<b>2734</b>	<b>1755</b>	<b>46</b>	<b>178</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4713</b>
Total	2734	1755	46	178	0	0	<b>4713</b>
<b>Direcção de Serviços de Psiquiatria e Saúde Mental</b>	<b>214</b>	<b>198</b>	<b>1</b>	<b>54</b>	<b>250</b>	<b>8</b>	<b>725</b>
Total	214	198	1	54	250	8	<b>725</b>
<b>Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e de Cooperação Internacional</b>	<b>1735</b>	<b>3335</b>	<b>0</b>	<b>90</b>	<b>256</b>	<b>21</b>	<b>5437</b>
Total	1735	3335	0	90	256	21	<b>5437</b>
<b>Total Geral</b>	<b>32955</b>	<b>23239</b>	<b>162</b>	<b>5206</b>	<b>3074</b>	<b>147</b>	<b>64783</b>

\* Não foi possível apurar

